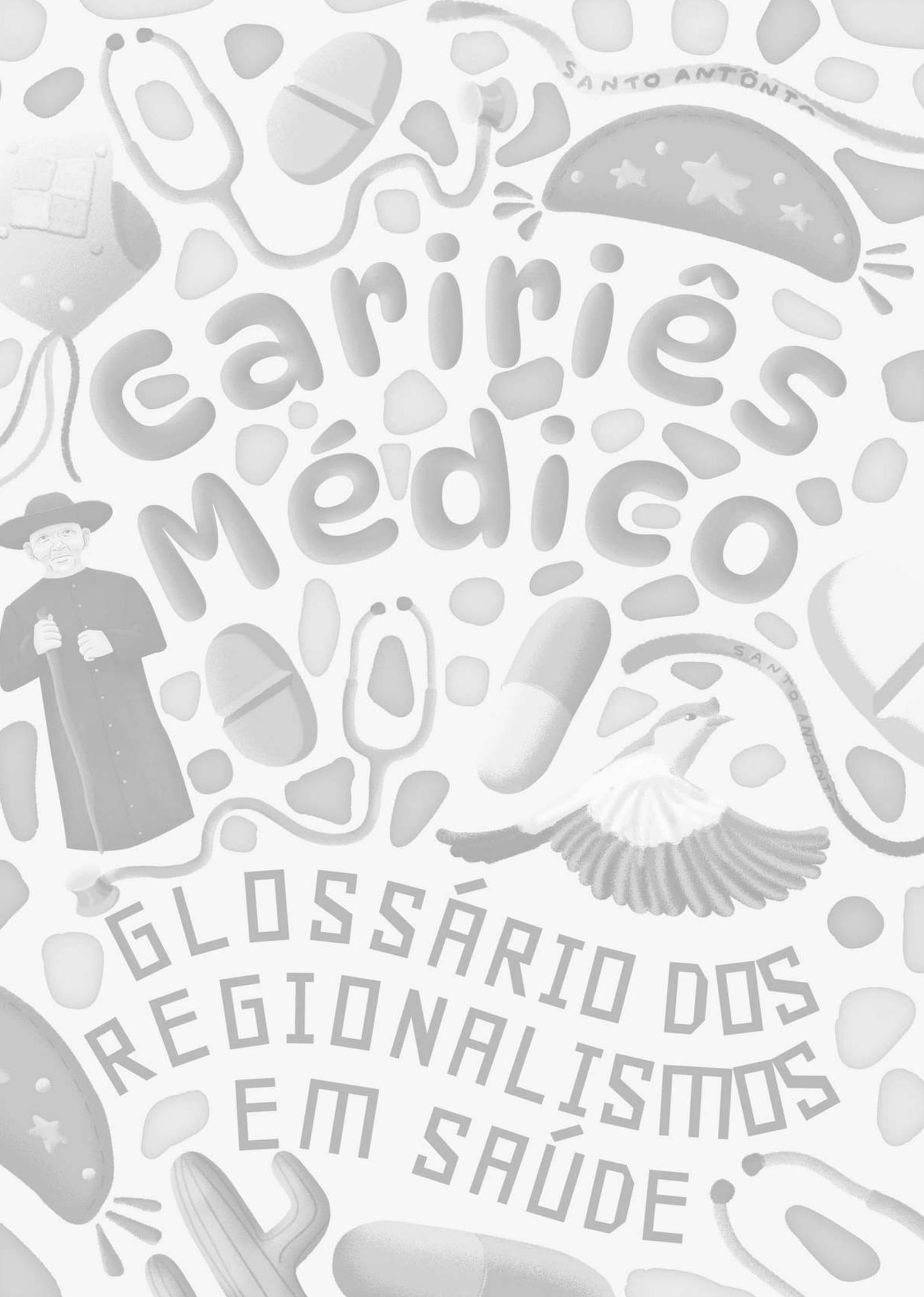




Caririniês Médicos

GLOSSÁRIO DOS REGIONALISMOS EM SAÚDE



Caririões Médicos



GLOSSÁRIO DOS
REGIONALISMOS
EM SAÚDE

Ficha técnica

Organizadores

Emanuel Pontes Araújo Damasceno
Clarice Saraiva de Alencar e Sá
Hiarlly Cauê de Carvalho Cortez
Lorena Araújo dos Santos
Emanuel Bruno Carioca Silva

Autores

Emanuel Pontes Araújo Damasceno
Clarice Saraiva de Alencar e Sá
Hiarlly Cauê de Carvalho Cortez
Lorena Araújo dos Santos
Paulo Victor Oliveira de Sousa

Revisão do texto

Emanuel Pontes Araújo Damasceno
Abiliane Costa do Nascimento
Italo José do Nascimento Silva

Capa e Design

Allison da Silva Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caririês médico [livro eletrônico] : glossário dos regionalismos em saúde / Emanuel Pontes Araújo Damasceno...[et al.] ; organização Emanuel Pontes Araújo Damasceno...[et al.]. -- Barbalha, CE : Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Outros autores: Clarice Saraiva de Alencar e Sá, Hiarlly Cauê de Carvalho Cortez, Lorena Santos de Araújo, Paulo Victor Oliveira de Sousa.

Outros organizadores: Clarice Saraiva de Alencar e Sá, Hiarlly Cauê de Carvalho Cortez, Lorena Santos de Araújo, Emanuel Bruno Carioca Silva.
ISBN 978-65-01-30579-0

1. Profissionais da saúde 2. Regionalismo 3. Saúde - Vocabulários, glossários etc. I. Damasceno, Emanuel Pontes Araújo. II. Sá, Clarice Saraiva de Alencar e. III. Cortez, Hiarlly Cauê de Carvalho. IV. Araújo, Lorena Santos de. V. Sousa, Paulo Victor Oliveira de.

25-250097

CDD-610.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Glossários : Tecnologia em saúde 610.3

Apresentação

O presente livro trata-se de um glossário inédito e abrangente sobre os regionalismos em saúde da região do Cariri cearense. Fruto do esforço coletivo dos membros e colaboradores do Projeto ABC do Cariri, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri no ano de 2024, esta obra reúne aproximadamente 600 vocábulos do cotidiano caririense na forma de verbete.

Cada termo é acompanhado de seus possíveis significados, exemplos de uso, separação silábica e a respectiva classe gramatical. Os vocábulos foram selecionados segundo critérios de representatividade linguística na região, autenticidade na linguagem popular e sua ligação com a saúde física, emocional, social ou ambiental. Os verbetes seguem o seguinte padrão:

Verbetes (Ver·be·te)

Classe gramatical

- 1.Primeiro significado do termo ou expressão.
- 2.Segundo significado do termo ou expressão (quando houver).
- 3.Terceiro significado do termo ou expressão (quando houver).

Exemplo: Exemplo de frase utilizando o termo ou expressão.

O principal objetivo deste livro é servir como uma ferramenta de estudo e consulta para profissionais de saúde que atuam na região e enfrentam dificuldades de comunicação. Espera-se que ele seja usado para facilitar o diálogo com pacientes por meio de uma linguagem mais acessível e familiar.

A necessidade de uma obra como esta reflete a importância da comunicação no trabalho em saúde, já que a interação entre profissional de saúde e usuário é determinante para a qualidade da assistência oferecida. Ao sistematizar a linguagem regional do Cariri, este glossário contribui para o fortalecimento da relação de cuidado, promovendo empatia e melhor entendimento mútuo.

O “Caririês Médico: glossário dos regionalismos em saúde” é uma realização alinhada ao compromisso da Universidade Federal do Cariri com a valorização da cultura e o desenvolvimento regional. Que esta obra auxilie e oriente os leitores em seus desafios diários, consolidando-se como um marco de aproximação entre saberes e práticas.

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos à Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), que permitiu a viabilização das atividades do Projeto ABC do Cariri no ano de 2024 por meio do apoio e financiamento. Agradecemos também ao coordenador docente do Projeto, Emanuel Bruno, por acompanhar e garantir o feitiço deste livro. Por fim, expressamos profunda gratidão a todos os membros e colaboradores que se dedicaram para a elaboração da obra.

Índice

Aa

À pulso	09
Acabrunhar	10
Afogando no seco	11
Alejado	12
Amojada	13
Aperreado	14
Arriar a massa	15
Atoleimado	16

Bb

Baba	17
Baldear	18
Barriga na miséria	19
Bater queixo	20
Bicho de pé	21
Birimbelo	22
Bofe	23
Branco do olho	24
Bucho	25

Cc

Cabaço	26
Caduco	27
Calibrado	28
Cantareira	29
Carrada	30
Chapa	31

Chupança	32
Cotó	33

Dd

Dar de mamar	34
Derrame	35
Desmentidura	36
Disinchavido	37
Dor no mucumbuco	38

Ee

Em riba	39
Empestear	40
Entrevado	41
Esgalamido	42
Estourar a bolsa	43

Ff

Fajuto	44
Farol aceso	45
Ferroada	46
Formigas	47
Fundo	48

Gg

Gaiato	49
--------	----

Índice

Garganta arranhando 50
Gilete 51

Ii

Imbigo 52
Inhaca 53

Jj

Jacu 54

Ll

Lado esquecido 55
Latejar 56
Leso 57

Mm

Macho-fêmea 58
Mandinga 59
Matracar 60
Mijar 61
Mormaço 62

Nn

Nas bacía das
almas 63
64
Nervosia

Oo

Obrar 65
Olho caído 66

Pp

Pá 67
Papo 68
Pau da venta 69
Pegar fôlego 70
Perebento 71
Pinicar 72
Ponto 73
Priquito 74

Qq

Quarto 75

Rr

Rachadura 76
Remedar 77
Ridimuín 78

Ss

Saboneteira 79
Sarado 80
Sicura 81
Sono leve 82

Índice

Tt

Tá é com	83
verme	84
Tersol	85
Tolete	86
Troncho	

Uu

Unheiro	87
---------	----

Vv

Vale	88
Vergonhas	89

Xx

Xamboque	90
----------	----

Zz

Zambeta	91
Zuada	92

Aa

À pulso (À pul·so)

Locução adverbial

1. De maneira forçada, com muito esforço, sem auxílio ou ajuda externa.

Exemplo: Estou comendo à pulso, doutor.

Aberto dos peito (A·ber·to dos pei·tos)

Locução adjetiva

1. Diz-se da pessoa corajosa, destemida e sem receios.

Exemplo: Ele é aberto dos peito mesmo, fez a cirurgia!

Abestado (A·bes·ta·do)

Adjetivo

1. Pessoa tola, ingênua, ou que age de forma tosca ou desajeitada; bobo.

Exemplo: Ele ficou ali, parado, com cara de abestado.

Abestalhado (A·bes·ta·lha·do)

Adjetivo

1. Pessoa atônita, espantada, ou que age de maneira tola, boba; estar absorto ou perplexo.
2. Atrapalhado.

Exemplo: Quando ouviu a notícia, ele ficou completamente abestalhado, sem conseguir reagir..

Abirobado (A·bi·ro·ba·do)

Adjetivo

1. Pessoa que demonstra confusão mental, agindo de maneira estranha ou perturbada; maluco, doido.

Exemplo: Depois de tantas horas sem dormir, ele estava todo abirobado, dizendo coisas sem nexos.

Abrir a reserva (A·brir a re·ser·va)

Expressão

1. Refere-se ao ato de desabotoar a calça para torná-la mais frouxa, aliviando a pressão na barriga.

Exemplo: Tô comendo tanto que preciso abrir a reserva.

Abufelar (A·bu·fe·lar)

Verbo

1. Ato de agarrar ou segurar com força, geralmente de maneira rude ou agressiva; pode também ser

Acabrunhar | Afinar o sangue

usado em contextos informais e regionais para expressar briga ou confusão.

Exemplo: O menino se irritou e abufelou o colega durante a discussão no recreio.

Acabrunhar (A·ca·bru·nhar)

Verbo

1. Deixar-se dominar pela tristeza, desânimo ou melancolia; sentir-se abatido ou deprimido.

Exemplo: Depois das más notícias, ele se deixou acabrunhar, perdendo todo o ânimo para continuar o trabalho.

Acesso (A·ces·so)

Subs. masculino

1. Perda de consciência, passamento, síncope, crise epilética.

Exemplo: Ele teve um acesso quando viu o sangue

Achar graça (A·char gra·ça)

Expressão

1. Rir ou achar algo engraçado; encontrar humor em uma situação ou comentário.

Exemplo: Com esse remédio novo, ela não para de achar graça, parece que está sempre dopada.

Açúcar no sangue (A·çú·car no san·gue)

Expressão

1. Refere-se à quantidade de glicose no sangue - glicemia.
2. Frequentemente usado em contextos médicos para descrever a diabetes.

Exemplo: O médico pediu um exame para verificar o nível de açúcar no sangue.

Afeiçoado (A·fei·ço·a·do)

Adjetivo

1. Que tem afeição ou carinho; alguém que é afeiçoado tem um sentimento de amor, carinho ou dedicação por algo ou alguém.

Exemplo: Ele é afeiçoado por aquela doutora, só quer ser atendido por ela.

Afinar o sangue (A·fi·nar o san·gue)

Locução verbal

1. Significa melhora da circulação sanguínea ou a saúde em geral; pode também se referir a um estado de bem-estar físico.
2. Diminuir a densidade/viscosidade do sangue.

Exemplo: Fazer exercícios regularmente ajuda a afinar o sangue.

Afogando no seco | AIS

Afogando no seco (A·fo·gan·do no se·co)

Expressão

- 1.Sensação de sufocamento ou desconforto respiratório que ocorre mesmo em boas condições do ar respirado, geralmente associada a dispneia gerada por insuficiência cardíaca.

Exemplo: Acordo me afogando no seco ultimamente.

Agonia (A·go·ni·a)

Subs. feminino

- 1.Estado de sofrimento intenso e prolongado; dor extrema, angústia, ou aflição.

Exemplo: A agonia que ele sentia era visível, e todos ao seu redor estavam preocupados com seu estado.

Água de pote (Á·gua de po·te)

Expressão

- 1.Usada para descrever algo que é ineficaz ou sem efeito, especialmente em referência a remédios ou tratamentos que não produzem resultados.

Exemplo: O remédio não fez efeito; parecia água de pote, sem resultado algum.

Água nas juntas (Á·gua nas jun·tas)

Expressão

- 1.Refere-se ao acúmulo de fluidos nas articulações, geralmente líquido sinovial, podendo causar dores.

Exemplo: Depois de uma semana inteira de trabalho pesado, ela estava com água nas juntas.

Água no joelho (Á·gua no jo·e·lho)

Expressão

- 1.Refere-se ao acúmulo de líquido sinovial ou edema na articulação do joelho, causando inchaço e desconforto.

Exemplo: O médico diagnosticou que o paciente estava com água no joelho.

Aguaceiro na boca (A·gua·cei·ro na bo·ca)

Expressão

- 1.Salivação excessiva, sialorreia.

Exemplo: Todo mundo nota que ele tem um aguaceiro na boca.

AIS (A·I·S)

Sigla

Alejado | Amigué

1. Abreviação para AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

Exemplo: Estou me tratando de AIS no hospital.

Alejado (A·le·ja·do)

Adjetivo

1. É uma variação linguística de "aleijado", usado para descrever uma pessoa que está incapacitada ou debilitada, podendo referir-se a limitações físicas ou de movimento.

2. Termo pejorativo para pessoa com deficiência.

Exemplo: Depois do acidente, ele ficou alejado e teve que usar muletas para se locomover.

Alojo (A·lo·jo)

Subs. masculino

1. Usado para se referir a regurgitação ou vômito, em geral de bebês.

Exemplo: O neném sujou a mãe com seu aloj.

Aluado (A·lu·a·do)

Adjetivo

1. Descreve alguém que parece distraído, desatento ou com a mente vagando. Pode se referir a

uma pessoa que age de maneira estranha ou esquisita.

Exemplo: Ando tão aluado que quase ia perdendo a data do exame.

Aluir (A·luir)

Verbo

1. Significa dar-se conta, perceber ou compreender algo, voltar à realidade.

Exemplo: Ela não conseguiu aluir a importância do aviso do doutor.

Amancebado (A·man·ce·ba·do)

Adjetivo

1. Descreve uma pessoa que vive em união estável ou relacionamento conjugal sem ser formalmente casada, frequentemente usada de forma pejorativa em alguns contextos.

Exemplo: Vivo há anos amancebada.

Amigué (A·mi·gué)

Adjetivo

1. À toa, relaxado, largado, sem interesse.

Exemplo: Não gosto desse tempo de recuperação, fico amigué em casa e isso me cansa.

Amojada | Antojo

Amojada (A·mo·ja·da)

Adjetivo

1. Diz-se da pessoa grávida, prenha. Termo que é mais usado para animais, mas pode ser empregado para humanos.

Exemplo: Ela começou a namorar há pouco tempo e já esta amojada.

Amostrado (A·mos·tra·do)

Adjetivo

1. Pessoa que gosta de se exhibir ou de chamar atenção; metido.

Exemplo: Na bipolaridade, ele tem uma fase que fica todo amostrado.

Amunhecar (A·mu·nhe·car)

Verbo

1. Amunhecar pode significar fugir ou evitar uma luta, acovardar-se. Também é usado com os sentidos de interromper uma atividade ou tarefa por cansaço, ou perder energia e vigor, fraquejar.

Exemplo: No meio da prova de resistência, ele começou a amunhecar e desistiu antes do fim.

Anca (An·ca)

Subs. feminino

1. Região do corpo que inclui os

quadris. Pode ainda se referir aos flancos.

Exemplo: Ela bateu a anca na mesa e ficou com um hematoma enorme.

Anel (A·nel)

Subs. masculino

1. Termo usado para se referir ao ânus.

Exemplo: Pra fazer o exame do toque, tem que colocar o dedo no anel.

Anjo (An·jo)

Subs. masculino

1. Utilizado para se referir a um bebê que morreu, especialmente logo após o nascimento ou ainda na gestação. Modo carinhoso e religioso de se referir a uma criança falecida.

Exemplo: Após o parto, infelizmente, o bebê se tornou um anjo.

Antojo (An·to·jo)

Subs. masculino

1. Regurgitação ou vômito, em geral de bebês.

Exemplo: A mãe está preocupada com a cor do antojo do bebê, quer levá-lo ao médico.

Aperreado | Arretado

Aperreado (A·per·re·a·do)

Adjetivo

1. Ansioso, com pressa, estressado ou preocupado com algo.
2. Situação de agonia.

Exemplo: Tô aperreado do juízo.

Apessoado (A·pes·so·a·do)

Adjetivo

1. Pessoa de boa aparência, bem arrumada ou que se apresenta de forma atraente.

Exemplo: Ele ficou mais apessoado depois que corrigiu o diastema, chamando a atenção por onde passa.

Aprumado (A·pru·ma·do)

Adjetivo

1. Refere-se a alguém que está bem alinhado, organizado ou em boa forma física.

Exemplo: Ele estava aprumado para o evento, nem parece que estava mal há pouco tempo.

Apurrinhado (A·pur·ri·nha·do)

Adjetivo

1. Descreve alguém que está irritado, incomodado ou aborrecido com algo.

Exemplo: Ele estava apurrinhado, parou de tomar o remédio e piorou.

Arder de febre (Ar·der de fe·bre)

Expressão

1. Febre alta, onde o corpo parece estar "ardendo" devido à temperatura elevada.

Exemplo: Ele estava ardendo de febre e precisou ser levado ao hospital.

Ariado (A·ri·a·do)

Adjetivo

1. Desorientado, confuso ou com dificuldade de focar em uma tarefa.

Exemplo: No final da tarde ele acordou ariado, achando que o dia estava amanhecendo.

Arquejar (Ar·que·jar)

Verbo

1. Respiração ou movimento irregular e entrecortado, geralmente associado a cansaço ou dificuldade respiratória.

Exemplo: Após a corrida intensa, ele começou a arquejar, tentando recuperar o fôlego.

Arretado (Ar·re·ta·do)

Adjetivo

Arriar a massa | Ataque

1. Refere-se a alguém que é considerado muito bom ou excelente em algo.
2. Usado para adicionar tom de intensidade.

Exemplo: Esse médico novo é arretado.

Arriar a massa (Ar·ri·ar a mas·sa)

Expressão

1. Defecar.

Exemplo: Depois do almoço, ele saiu rapidinho para arriar a massa antes de continuar o trabalho.

Arrochado (Ar·ro·cha·do)

Adjetivo

1. Descreve alguém que é determinado, firme nas suas ações.
2. Também pode indicar uma pessoa corajosa e confiável.
3. Apertado.

Exemplo: Os sapatos agora ficam arrochados depois que os pés incharam.

Arroto choco (Ar·ro·to cho·co)

Expressão

1. Eructação de odor desagradável.

Exemplo: Ele deu um arroto choco.

Asa (A·sa)

Subs. feminino

1. Termo usado para se referir ao mau cheiro na região axilar, com odor forte e geralmente associado à sudorese excessiva.

Exemplo: Ainda não tomei banho e tô com asa.

Assadura (As·sa·du·ra)

Subs. feminino

1. Lesão na pele causada por atrito ou calor, especialmente em regiões de dobras ou em bebês que usam fraldas.

Exemplo: É preciso colocar pomada para resolver essa assadura.

Assanhado (As·sa·nha·do)

Adjetivo

1. Pessoa que se comporta de maneira atrevida, provocativa ou muito animada.
2. Pode ser usado para descrever cabelos bagunçados ou alguém que está agitado.

Exemplo: Não entendo! Depois que envelheceu ela começou a ficar assanhada.

Ataque (A·ta·que)

Subs. masculino

Atoleimado | Azulzinho

1. Agudização súbita de uma doença, normalmente usado para infartos.
2. Perda de consciência, desmaio, síncope.
3. Momento raiva ou fúria.

Exemplo: Ele teve um ataque de asma durante a corrida.

Atoleimado (A·to·lei·ma·do)

Adjetivo

1. Diz-se da pessoa tola, ingênua, boba.

Exemplo: Tô muito atoleimado, perdi o horário do remédio.

Atroado (A·tro·a·do)

Adjetivo

1. Usado para descrever alguém desorientado, louco ou maluco.

Exemplo: Ele ficou todo atroado após o acidente.

Aubiturar (Au·bi·tu·rar)

Verbo

1. Variação linguística de "obturar", mais usado na odontologia.

Exemplo: Ela precisou aubiturar o dente após batê-lo contra a pia.

Avexado (A·ve·xa·do)

Adjetivo

1. Descreve alguém que está apressado, irritado, agitado ou desconfortável.
2. Estar ansioso ou nervoso.

Exemplo: Ela ficou avexada com a notícia inesperada e não conseguia se acalmar.

Azidume (A·zi·du·me)

Subs. masculino

1. Odor fétido ou desagradável.

Exemplo: As flatulências dele deixaram um azidume na sala.

Azuado (A·zu·a·do)

Adjetivo

1. Descreve alguém desligado, distraído.

Exemplo: Ele só vive azuado.

Azulzinho (A·zul·zi·nho)

Subs. masculino

1. Termo usado para se referir ao tadalafila, medicamento usado para disfunção erétil.

Exemplo: Ele tomou o azulzinho antes do encontro.

Baba | Baixar o lombo

Bb

Baba (Ba·ba)

Subs. feminino

1. Fluído produzido pela glândula salivar, saliva.

Exemplo: Tô com uma baba grossa doutor, o que pode ser?

Babão (Ba·bão)

Adjetivo

1. Pessoa que elogia ou enaltece excessivamente alguém; também pode se referir a alguém submisso.

Exemplo: Ele é um verdadeiro babão quando está perto do chefe.

Bafo (Ba·fo)

Subs. masculino

1. Hálito ou cheiro desagradável que vem da boca; também pode se referir a um cheiro forte de algo.
2. Mormaço.

Exemplo: Depois de comer alho, ele estava com um bafo insuportável.

Bagaço (Ba·ga·ço)

Subs. masculino

1. Restos ou resíduo de algo que foi

espremido ou triturado; pode também se referir a algo, ou alguém, que está desgastado ou em mau estado.

Exemplo: Depois de uma semana exaustiva de trabalho, ele está só o bagaço.

Baitinga (Bai·tin·ga)

Subs. masculino

1. Termo usado de modo pejorativo para se referir a uma pessoa homossexual.

Exemplo: O baitinga foi no posto de saúde buscar o PrEP.

Baixa da égua (Bai·xa da é·gua)

Expressão

1. Lugar muito distante ou de difícil acesso; usado de forma exagerada para descrever um local isolado.

Exemplo: Moro lá na baixa da égua, não consigo ir no médico todo mês.

Baixar o lombo (Bai·xar o lom·bo)

Expressão

1. Emagrecer, ter perda ponderal significativa.

Exemplo: Ela baixou o lombo depois que começou a fazer musculação.

Baldear | Barriga d'água

Baldear (Bal·de·ar)

Verbo

1. Executar de maneira desleixada, desorganizada.
2. Atrapalhar, estragar.

Exemplo: Ele baldeou o tratamento porque tomou banho de chuva.

Bambeza (Bam·be·za)

Subs. feminino

1. Desequilíbrio, instabilidade postural.

Exemplo: Ela não consegue andar por conta dessa bambeza.

Banha (Ba·nha)

Subs. feminino

1. Gordura corporal ou gordura animal utilizada para cozinhar.

Exemplo: Ele começou uma dieta para perder a banha acumulada nos últimos anos.

Banho sapecado (Ba·nho sa·pe·ca·do)

Expressão

1. Banho rápido, tomado de maneira superficial, sem a devida atenção à higiene.

Exemplo: Por conta do gesso da perna, só tô tomando banho sapecado.

Baqueado (Ba·que·a·do)

Adjetivo

1. Refere-se a alguém que está fisicamente ou emocionalmente abalado, enfraquecido ou em mau estado, geralmente após uma situação difícil ou traumática.

Exemplo: Após receber a notícia, ele ficou completamente baqueado e precisou de um tempo para se recuperar.

Barbeiro (Bar·bei·ro)

Subs. masculino

1. *Triatoma infestans* ou qualquer outro inseto responsável pela transmissão da Doença de Chagas.
2. Gíria para descrever alguém que é desajeitado ou inábil, sobretudo na direção de um veículo.

Exemplo: Ele tem o coração grande porque foi picado pelo barbeiro quando era pequeno.

Barriga d'água (Bar·ri·ga d'á·gua)

Locução substantiva

1. Aumento do tamanho abdominal por acúmulo de flúidos ou hepatoesplenomegalia, causado geralmente por esquistossomose.

Exemplo: Ele brincou tanto com os caramujos que tá com barriga d'água.

Barriga na miséria | Bater chapa

Barriga na miséria (Bar·ri·ga na mi·sé·ri·a)

Expressão

1. Refere-se a uma condição de fome extrema, em que o indivíduo não se alimenta há muito tempo.

Exemplo: Depois de dias sem comida, ele estava com a barriga na miséria.

Barruada (Bar·ru·a·da)

Subs. feminino

1. Se refere a uma batida forte ou golpe. Pode descrever um impacto físico, geralmente em uma briga ou acidente.

Exemplo: Dei uma barruada no meio fio e rasguei o dedo, doutor

Batata da perna (Ba·ta·ta da per·na)

Locução substantiva

1. Usado para se referir à parte posterior da perna, especificamente ao músculo gastrocnêmio, localizado entre o joelho e o tornozelo.

Exemplo: Depois da corrida, senti dor na batata da perna.

Batedeira (Ba·te·dei·ra)

Subs. feminino

1. Palpitação, taquicardia

Exemplo: Tô com uma bateadeira no peito.

Bater a biela (Ba·ter a bie·la)

Expressão

1. Morrer, falecer.

Exemplo: Depois da doença, ele acabou batendo a biela.

Bater a caçuleta (Ba·ter a ca·çu·le·ta)

Expressão

1. Morrer, falecer.

Exemplo: Ela foi internada e, infelizmente, acabou batendo a caçuleta.

Bater as botas (Ba·ter as bo·tas)

Expressão

1. Morrer, falecer.

Exemplo: Dizem que o velho vizinho bateu as botas na semana passada, depois de anos lutando contra a doença.

Bater chapa (Ba·ter cha·pa)

Expressão

1. Fazer uma radiografia; um raio-x.

Exemplo: Fui bater uma chapa do pé.

Bater queixo | Bicheira

Bater queixo (Ba·ter quei·xo)

Expressão

1. Termo que pode se referir a alguém que está com movimentos involuntários no mento por conta de frio excessivo, “tremendo de frio”.

Exemplo: Ele estava batendo queixo de tanto frio no dia gelado.

Batoré (Ba·to·ré)

Subs. masculino

1. Pessoa baixa ou pequena, muitas vezes usada de maneira jocosa.

Exemplo: Ele é conhecido como batoré na turma.

Beiço (Bei·ço)

Subs. masculino

1. Lábio.

Exemplo: Ela deu de cara com um poste e partiu o beiço.

Beiço lascado/cortado (Bei·ço las·ca·do/cor·ta·do)

Expressão

1. Pode se referir ao lábio leporino, uma condição congênita em que o lábio superior tem uma fissura ou rachadura.
2. Lesão labial de qualquer natureza.

Exemplo: O bebê foi diagnosticado com beiço lascado e precisará de cirurgia para corrigir a condição.

Beliscar (Be·lis·car)

Verbo

1. Apanhar uma pequena quantidade de algo com os dedos.
2. Pequeno mordisco.

Exemplo: Ele nunca vai ficar bom da diabetes, só vive beliscando o açúcar.

Bexiga (Be·xi·ga)

Subs. feminino

1. Bolsa de ar ou líquido.
2. Pode se referir a um problema, por exemplo de saúde, como uma inflamação na pele.

Exemplo: Chutei o pé do sofá com o dedo mindinho, bexiga!

Bicha (Bi·cha)

Subs. masculino

1. Termo usado de modo pejorativo para se referir a uma pessoa homossexual.

Exemplo: Chamaram João de bicha para ofendê-lo, mas não conseguiram!

Bicheira (Bi·chei·ra)

Subs. feminino

Bicho de pé | Biloto

1. Refere-se a uma infestação de larvas de mosca em feridas abertas, comum em animais, mas também pode ocorrer em humanos.

Exemplo: Ele colocou remédio na bicheira.

Bicho de pé (Bi-cho de pé)

Locução substantiva

1. Refere-se a uma infestação causada pela penetração da pulga *Tunga penetrans* na pele, principalmente nos pés.
2. Parasita cutâneo ou subcutâneo na região dos pés.

Exemplo: Depois de andar descalço na terra, ele acabou pegando bicho de pé.

Bico de papagaio (Bi-co de pa-pa-ga-io)

Locução substantiva

1. Refere-se a um tipo de esporão ósseo que se forma na coluna vertebral; osteofitose.

Exemplo: O médico diagnosticou um bico de papagaio na coluna vertebral dele.

Bico do peito (Bi-co do pei-to)

Locução substantiva

1. Refere-se à porção saliente localizada no centro da aréola do seio, tanto em homens quanto em mulheres.

Exemplo: Ela sentiu dor no bico do peito devido à amamentação frequente.

Bila do ôi (Bi-la do ôi)

Locução substantiva

1. Globo ocular; esclera.

Exemplo: A bila do ôi dela é saltada pra fora.

Biloca (Bi-lo-ca)

Subs. feminino

1. Esclera, parte branca do olho.

Exemplo: Minha biloca tá toda vermelha.

Bilola (Bi-lo-la)

Subs. feminino

1. Órgão sexual masculino, pênis.

Exemplo: Ele teve um inchaço na bilola.

Biloto (Bi-lo-to)

Subs. masculino

1. Proeminência, massa.
2. Nódulo, cisto.

Birimbelo | Bocoio

Exemplo: Apareceu um biloto no meu pescoço.

Birimbelo (Bi-rim-be-lo)

Subs. masculino

1. Termo genérico usado para descrever algo ou coisa; equivalente a "coisa".

Exemplo: Peguei o berimbelo que estava em cima da mesa, não sabia o nome daquilo.

Boca da noite (Bo-ca da noi-te)

Locução substantiva

1. Refere-se ao início do período da noite.

Exemplo: Esse remédio você vai ter que tomar na boca da noite.

Boca de sacola (Bo-ca de sa-co-la)

Locução substantiva

1. Refere-se a uma pessoa que fala demais, especialmente sobre assuntos que não lhe dizem respeito, ou que é muito fofqueira.

Exemplo: Ela tem a boca de sacola, sempre fala o que devia manter segredo.

Boçal (Bo-çal)

Adjetivo

1. Ignorante, rude, tosco.

Exemplo: A maneira como ele respondeu ao colega foi extremamente boçal e desnecessária.

Bochecha da bunda (Bo-che-cha da bun-da)

Locução substantiva

1. Termo coloquial e informal para se referir à parte lateral da bunda, às vezes usado de forma humorística ou vulgar.

Exemplo: Ele caiu e bateu a bochecha da bunda no chão.

Bocó (Bo-có)

Adjetivo

1. Gíria usada para descrever uma pessoa ingênua, tola ou boba.

Exemplo: Ele caiu na pegadinha como um verdadeiro bocó, sem perceber que era uma brincadeira.

Bocoio (Bo-co-i-ó)

Adjetivo

1. Pessoa ingênua, boba, ou com falta de discernimento.

Exemplo: Doutor, o paciente pode parecer um bocoio, mas ele está tendo dificuldades cognitivas sérias.

Bofe | Botar os bofes pra fora

Bofe (Bo·fe)

Subs. masculino

1. Termo informal para "homem".

Exemplo: Depois que ela teve relações sexuais com esse bofe, apareceu vários caroços nela.

Boga (Bo·ga)

Subs. masculino

1. Termo usado para ânus.

Exemplo: Doutor, tenho mesmo que fazer o exame de prevenção? Aquele que enfia o dedo no boga?

Bolacha do joelho (Bo·la·cha do jo·e·lho)

Locução substantiva

1. Expressão popular que faz referência à patela, o osso do joelho.

Exemplo: Minha bolacha do joelho acordou bastante inchada.

Boqueira (Bo·quei·ra)

Subs. feminino

1. Inflamação ou ferida nos cantos da boca, também conhecida como queilite angular.

Exemplo: Minha irmã pegou boqueira, doutor.

Boró (Bo·ró)

Subs. masculino

1. Pode ser usado para se referir ao fumo.

Exemplo: Ele gosta mesmo é de boró.

Borocoxô (Bo·ro·co·xô)

Adjetivo

1. Pessoa que está triste, abatida, desanimada ou cabisbaixa.

Exemplo: Doutor, o paciente está borocoxô há dias.

Borrar a cueca (Bor·rar a cu·e·ca)

Expressão

1. Defecar involuntariamente nas roupas íntimas, geralmente em situação de medo ou descontrole intestinal; incontinência fecal.

Exemplo: Ele mencionou que já borrou a cueca algumas vezes nos últimos dias.

Botar os bofe pra fora (Bo·tar os bo·fe pra fo·ra)

Expressão

1. Expressão usada para descrever o ato de vomitar intensamente.

Exemplo: Após correr, quase botei os bofe pra fora.

Branco do olho | Bruguelo

Branco do olho (Bran-co do o-lho)

Locução substantiva

1. Refere-se à parte branca do olho, que é a esclera.

Exemplo: Doutor, o meu branco do olho está cheio de listras vermelhas.

Breado (Bre-a-do)

Adjetivo

1. Indivíduo melado, sujo, na maioria das vezes, por fezes.

Exemplo: Ele estava todo breado quando acordou, doutor.

Brinco (brin-co)

Adjetivo

1. Expressão para algo/lugar limpo, impecável.

Exemplo: Meu quarto é um brinco, sem poeira, mas minha rinite continua atacada.

Broco (Bro-co)

Adjetivo

1. Pessoa sem conhecimento, ignorante.

Exemplo: Ele é um broco! Se recusou a tomar a vacina e agora está assim.

Bronha (Bro-nha)

Subs. feminino

1. Termo vulgar usado para se referir à masturbação masculina.

Exemplo: Ele é viciado em bronha, doutor. Por favor, ajude ele a parar com isso.

Brotoeja (Bro-to-e-ja)

Subs. feminino

1. Pequenas erupções na pele causadas por calor e suor, conhecidas clinicamente como miliária.

Exemplo: Ele está com brotoeja nas áreas de maior atrito.

Brucutú (Bru-cu-tú)

Adjetivo

1. Pessoa de aparência e comportamento rude, grosseiro, ou muito forte.

Exemplo: Apesar da aparência de brucutú, ele está reclamando de dores musculares intensas.

Bruguelo (Bru-gue-lo)

Subs. masculino

1. É uma gíria regional que se refere a uma criança pequena, recém-nascida ou a um filho.

Exemplo: O avô estava muito animado com a chegada do bruguelo novo.

Bucho | Bulida

Bucho (Bu·cho)

Subs. masculino

1. Refere-se à barriga ou abdome.

Exemplo: Comi tanto que o meu bucho doeu.

Buchuda (Bu·chu·da)

Adjetivo

1. Descreve uma mulher grávida, referindo-se ao aumento do volume abdominal associado à gestação.

Exemplo: Minha mãe, quando estava buchuda de mim, comia muito açúcar.

Bufa (Bu·fa)

Subs. feminino

1. Termo popular para referir-se à flatulência (gases intestinais).

Exemplo: Doutor, eu solto muita bufa depois das refeições.

Bulida (Bu·li·da)

Adjetivo

1. Termo popular e vulgar para referir-se a uma mulher que perdeu a virgindade.

Exemplo: Eu fui bulida com 15 anos.

Cabaço | Cadeira

C

Cabaço (Ca·ba·ço)

Subs. masculino

1. Pode significar alguém que é inexperiente ou ingênuo, especialmente em relação a atividades sexuais.

Exemplo: Ele ainda é um cabaço quando se trata de relacionamentos, mas está aprendendo aos poucos.

Cabeça na lua (Ca·be·ça na lu·a)

Expressão

1. Expressão usada para descrever alguém distraído ou desatento.

Exemplo: Ele é muito cabeça na lua.

Cabelo da venta (Ca·be·lo da ven·ta)

Locução substantiva

1. Refere-se aos pelos presentes nas narinas.

Exemplo: Fui cortar o cabelo da venta e acabei me cortando.

Cabelo de fogo (Ca·be·lo de fo·go)

Locução substantiva

1. Pessoa com cabelo ruivo ou loiro avermelhado. Pode ser usado de maneira pejorativa ou afetuosa.

Exemplo: Eu fiquei assim depois que uma menina do cabelo de fogo tossiu em cima de mim.

Cachimbeira (Ca·chim·bei·ra)

Subs. feminino

1. Termo regional para parteira, pessoa que auxilia no parto de forma tradicional.

Exemplo: A cachimbeira que fez meu parto disse que eu não chorei quando nasci.

Cacunda (Ca·cun·da)

Subs. feminino

1. Refere-se ao dorso ou costas de uma pessoa.

Exemplo: Minha cacunda tá ardendo de dor.

Cadeira (Ca·dei·ra)

Subs. feminino

1. Usado para se referir ao quadril ou às articulações dessa região.

Exemplo: O médico disse teve uma lesão na cadeira.

Caduco | Caixa dos peito

Caduco (Ca·du·co)

Adjetivo

1. Termo usado para se referir a uma pessoa idosa, geralmente com alguma perda cognitiva ou senilidade.

Exemplo: O senhor relatou que está se sentindo caduco ultimamente.

Caganeira (Ca·ga·nei·ra)

Subs. feminino

1. Diarreia, geralmente acompanhada por urgência e evacuações frequentes.

Exemplo: O paciente está com uma forte caganeira desde ontem.

Cagar pela boca (Ca·gar pe·la bo·ca)

Expressão

1. Falar demais ou dizer coisas sem sentido.

Exemplo: Doutor, sinto que estou tão nervoso que estou quase 'cagando pela boca' de tanto falar sem parar.

Câimbra de sangue (Câ·im·bra de san·gue)

Locução substantiva

1. Hematoquezia, presença de sangue vivo nas fezes.

Exemplo: Tive um episódio de câimbra-de-sangue ontem a noite.

Caipora (Cai·po·ra)

Adjetivo

1. Termo usado para descrever uma pessoa com hábitos ruins, como fumar.

Exemplo: Ele é caipora desde os 13 anos.

Cair duro (Ca·ir du·ro)

Expressão

1. Síncope, perda súbita e temporária da consciência.

Exemplo: Ele 'caiu duro' porque passou muitas horas sem comer.

Caiu nos gôto (Ca·iu nos gô·to)

Expressão

1. Engasgo, obstrução parcial ou total das vias aéreas, geralmente causada por alimentos ou líquidos.

Exemplo: Eu tava comendo cuscuz, aí caiu nos gôto e pronto, fiquei sem ar!

Caixa dos peito (Cai·xa dos pei·to)

Subs. feminino

1. Parte superior do tronco que abriga órgãos restritos como

Calibrado | Canseira

coração e pulmões, protegidos pelas costelas.

Exemplo: Passei 5 dias com dor na caixa dos peito.

Calibrado (Ca·li·bra·do)

Adjetivo

1. Bêbado, alcoolizado.

Exemplo: Ele estava meio calibrado, por isso não veio.

Calombo (Ca·lom·bo)

Subs. masculino

1. Protuberância ou elevação na superfície da pele.

Exemplo: Tô com um calombo na cabeça, acho que foi do acidente.

Cambaleiar (Cam·ba·le·ar)

Verbo

1. Ato de andar de maneira desordenada, com perda de equilíbrio.

Exemplo: Comecei a cambaleiar quando vou do quarto ao banheiro.

Cambito (Cam·bi·to)

Subs. feminino

1. Termo coloquial usado para descrever pernas muito finas.

Exemplo: Estou só o cambito depois dessa infecção.

Cambota (Cam·bo·ta)

Adjetivo

1. Termo popular para se referir a pernas arqueadas, uma condição que pode ser causada por deformidades ósseas.

Exemplo: Ela é cambota desde criança, doutor.

Campainha (Cam·pa·i·nha)

Subs. feminino

1. Úvula, pequena estrutura pendente na parte posterior do palato mole.

Exemplo: Sinto que minha campainha está inflamanda.

Cangote (Can·go·te)

Subs. masculino

1. Nuca, região posterior do pescoço.

Exemplo: Estou com dor no cangote.

Canseira (Can·sei·ra)

Subs. feminino

1. Fadiga, cansaço.

Exemplo: Fico com canseira ao subir a escada de casa.

Cantareira | Caroço

Cantareira (Can·ta·rei·ra)

Subs. feminino

1. Fossa supraclavicular.

Exemplo: Emagreci tanto que minha cantareira ficou marcada.

Capenga (Ca·pen·ga)

Adjetivo

1. Aquele que é coxo, manco.

Exemplo: Ele ficou capenga depois de um acidente.

Capiongo (Ca·pi·on·go)

Adjetivo

1. Tomado pela melancolia ou pela tristeza; deprimido, macambúzio.

Exemplo: A depressão deixou ele capiongo.

Cara de bicho (Ca·ra de bi·cho)

Locução substantiva

1. Face de quem está com raiva.

Exemplo: Ele está com uma cara de bicho de dar medo.

Caraolho (Ca·ra·o·lho)

Adjetivo

1. Estrábico, indivíduo com eixos visuais voltados para o centro.

Exemplo: Ele é caraolho de nascença.

Carecer (Ca·re·cer)

Verbo

1. Sinônimo de precisar.

Exemplo: Ele vai carecer de três bolsas de sangue.

Caritó (Ca·ri·tó)

Adjetivo

1. Diz-se de mulher que não conseguiu casar.

Exemplo: Ela é caritó. Nunca teve relações sexuais.

Carne triada (Car·ne tri·a·da)

Expressão

1. Distensão muscular.

Exemplo: Eu torci o pé e tive carne triada há 16 dias.

Caroço (Ca·ro·ço)

Subs. masculino

1. Refere-se a um pequeno nódulo, protuberância ou massa sólida que se forma na pele.

Exemplo: Tem caroço em todo o meu corpo, doutor. E coça muito, principalmente quando entro em contato com água.

Carrada | Chaboque

Carrada (Car-ra-da)

Advérbio

1. Em grande quantidade.

Exemplo: Saiu uma carrada de sangue do meu nariz.

Carreirinha (Car-rei-ri-nha)

Subs. feminino

1. Diarreia com fezes aquosas e soltas que ocorrem com mais frequência do que o habitual.

Exemplo: Ele está com carreirinha.

Casca de ferida (Cas-ca de fe-ri-da)

Locução substantiva

1. Processo de cicatrização que acontece quando acontecem cortes e sangramentos na superfície da pele.

Exemplo: Ele arrancou a casca da ferida.

Catinga (Ca-tin-ga)

Subs. feminino

1. Odor, fedor, mau cheiro.

Exemplo: A boca dele está só a catinga.

Catota (Ca-to-ta)

Subs. feminino

1. Muco nasal ressequido; meleca.

Exemplo: O nariz dele está cheio de catota verde.

Caxingar (Ca-xin-gar)

Verbo

1. Claudicar.
2. Andar com muita dificuldade ou apoiando-se em uma das pernas, geralmente, por deficiência física ou por lesão momentânea; mancar.

Exemplo: Ele começou a caxingar aos 13 anos.

Ceroto (Ce-ro-to)

Subs. masculino

1. Secreção serosa.
2. Sujeira no pescoço/orelha.

Exemplo: A orelha dele está cheia de ceroto.

Chaboque (Cha-bo-que)

Subs. masculino

1. Peça do dedo, unha, ou qualquer outra parte extrema do corpo.

Exemplo: Arranquei o chaboque do meu dedo jogando bola, doutor.

Chapa | Chumbado

Chapa (Cha·pa)

Subs. feminino

1. Prótese dentária.

Exemplo: Ela usa chapa desde sempre! Os dentes são fracos desde a juventude.

Chapuletada (Cha·pu·le·ta·da)

Subs. feminino

1. Resultado do ato de chapuletar; golpe, batida.

Exemplo: Levei uma chapuletada, desmaiei, bati a cabeça e sangrou muito.

Chechelento (Che·che·len·to)

Adjetivo

1. Diz-se de ou indivíduo antipático; repugnante.

Exemplo: Ele é chechelento demais.

Chegado ao sal (Che·ga·do ao sal)

Expressão

1. Diz-se do alimento salgado em excesso.
2. Indivíduo que ingere muito sal em sua dieta.

Exemplo: A pressão dele está alta porque ele é chegado ao sal.

Chibata (Chi·ba·ta)

Subs. feminino

1. Designação vulgar do órgão genital masculino; pênis.

Exemplo: Minha chibata está coçando, que remédio posso tomar?

Choque (Cho·que)

Adjetivo

1. Surpreso, desacreditado, abalado.

Exemplo: Estou em choque! Ele melhorou rápido.

Chuchar (Chu·char)

Verbo

1. Latejar.
2. Fazer movimentos de sucção com a boca; chupar, sugar.

Exemplo: Minha boca tá chuchando depois que arranquei o dente.

Chumbado (Chum·ba·do)

Adjetivo

1. Pessoa embriagada, bêbada, doente.

Exemplo: Ele ficou chumbado e atrapalhou o tratamento medicamentoso.

Chupança | Comida passada

Chupança (Chu·pan·ça)

Subs. masculino

1. Definição do bicho barbeiro, causador da doença de Chagas.

Exemplo: O chupança me pegou.

Cibito (Ci·bi·to)

Adjetivo

1. Quem é magro.

Exemplo: Ele está só o cibito depois da cirurgia.

Cibito baleado (Ci·bi·to ba·le·a·do)

Expressão

1. Termo pejorativo para quem é muito magro.

Exemplo: Depois que me chamaram de cibito baleado, vim ao médico ver se estou bem de saúde.

Cisco no olho (Cis·co no o·lho)

Locução substantiva

1. Entrada e permanência de um corpo estranho no olho.

Exemplo: Após um cisco no olho, senti que meu olho inflamou.

Cobreiro (Co·brei·ro)

Subs. masculino

1. Nome popular para infecção por herpes zoster.

Exemplo: Ele pegou cobreiro quando ainda era adolescente.

Côco (Cô·co)

Subs. masculino

1. Faz referência a cabeça.

Exemplo: Doutor, meu coco tá queimando de dor.

Cocorote (Co·co·ro·te)

Subs. masculino

1. Pancada na cabeça dada com os nós dos dedos.

Exemplo: O cocorote que ela me deu foi tão forte que senti o mundo girando.

Com juízo fraco (Com juí·zo fra·co)

Expressão

1. Pessoa esquecida, sem memória.

Exemplo: Ele está com juízo fraco depois que teve Covid.

Comida passada (Co·mi·da pas·sa·da)

Expressão

1. Comida estragada.

Cotó | Curuba

Exemplo: Por descuido, comi comida passada, agora estou mal!

Cotó (Co·tó)

Subs. masculino

1. Membro que sofreu amputação.

Exemplo: Infelizmente, tive que ficar com o braço cotó.

Cotôco (Co·tô·co)

Subs. masculino

1. Extremidade de um membro que sofreu amputação.

Exemplo: Ele está com a perna cotôco.

Couro de pica (Cou·ro de pi·ca)

Locução substantiva

1. Prepúcio.
2. Indica alguma coisa que não se resolve.

Exemplo: Esse remédio é igual couro de pica para mim.

Cricri (Cri·cri)

Adjetivo

1. Refere-se a uma pessoa chata, moralista, mesquinha.

Exemplo: Esse remédio deixou ela mais cricri ainda!

Cruz (Cruz)

Subs. feminino

1. Região no dorso que se localiza entre as escápulas.

Exemplo: Amanheci com uma dor chata nas cruz.

Cucuruto (Cu·cu·ru·to)

Subs. masculino

1. Topo da cabeça; ponto mais alto da cabeça ao redor do qual estão os cabelos.

Exemplo: Apareceu uma ferida no meu cucuruto.

Curandeiro (Cu·ran·dei·ro)

Subs. masculino

1. Que cura por meio de rezas e feitiçarias.

Exemplo: Antes de vir aqui, fui em um curandeiro, mas não resolveu.

Curuba (Cu·ru·ba)

Subs. feminino

1. Escabiose.
2. Sarna vulgar.

Exemplo: Estou com curuba há 1 semana, doutor, me ajude!

Dar de mamar | Dentiquero

Dd

Dar de mamar (Dar de ma·mar)

Expressão verbal

1. Ato de amamentar.

Exemplo: Eu não consegui dar de mamar. Por que?

De banda (De ban·da)

Advérbio

1. Posição em decúbito lateral.

Exemplo: Eu durmo de banda para melhorar a dor.

De bode (De bo·de)

Advérbio

1. Faz referência ao período em que a mulher está menstruando.

Exemplo: Doutor, quando eu 'tô' de bode, o odor é muito forte.

De lua (De lu·a)

Advérbio

1. Faz referência a uma pessoa bipolar, emocionalmente instável.

Exemplo: Ela toma o remédio quando ela quer, ela é de lua.

De sopapo (De so·pa·po)

Advérbio

1. Algo de repente, súbito.

Exemplo: Ele parou a medicação de sopapo.

De supetão (De su·pe·tão)

Advérbio

1. Movimento rápido e inesperado; impulso, repente, súbito.

Exemplo: A febre veio de supetão, doutor.

Dedada (De·da·da)

Subs. feminino

1. Toque ou pancada aplicada com o dedo.

Exemplo: Me deram uma dedada no olho e agora estou com ele todo vermelho.

Dentiquero (Den·ti·que·ro)

Subs. masculino

1. Dente do siso.

Exemplo: O dentiquero dele inflamou e agora tá inchado, doutor. Há algum risco dessa inflamação se disseminar para órgãos nobres?

Derrame | Desenganado

Derrame (Der-ra-me)

Subs. masculino

1. Acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico.

Exemplo: Ele teve o primeiro derrame aos 54 anos, doutor.

Descabaçar (Des-ca-ba-çar)

Verbo

1. Ter a primeira relação sexual da vida.

Exemplo: Ele quer descabaçar nessa idade, pode isso, doutor?

Descabriado (Des-ca-bri-a-do)

Adjetivo

1. Pessoa desanimada, desconfiada com a vida.

Exemplo: Ele ficou descabriado depois que o doutor passou esse remédio.

Descadeirado (Des-ca-dei-ra-do)

Adjetivo

1. Pessoa desanimada, desconfiada com a vida.

Exemplo: "Ele ficou descabriado depois que o doutor passou esse remédio"

Descer a papeira (Des-cer a pa-peira)

Expressão

1. Diz-se quando a caxumba deixa de acometer somente a região cervical e se espalha para a região genital.

Exemplo: Doutor, parece que descí a papeira ontem, acordei mole e febril.

Descorado (Des-co-ra-do)

Adjetivo

1. Pálido; Palidez cutâneo-mucosa difusa.

Exemplo: O senhor tá meio descorado, vamos ver como estão os exames de sangue.

Desejo de grávida (De-se-jo de grá-vi-da)

Expressão

1. Vontade súbita e intensa de comer algo específico, comum em gestantes.

Exemplo: A senhora está tendo muito desejo de grávida? É normal.

Desenganado (De-sen-ga-na-do)

Adjetivo

1. Paciente com diagnóstico terminal ou sem possibilidade de cura. Desiludido, sem esperança.

Desmentidura | Difruço

Exemplo: Infelizmente, o senhor foi desenganado pelos médicos, mas vamos focar no conforto.

Desmentidura (Des·men·ti·du·ra)

Subs. feminino

1. Luxação ou torção, principalmente em articulações.

Exemplo: Essa dor na mão pode ser uma desmentidura, vou pedir um raio-X.

Desmintir (Des·min·tir)

Verbo

1. Torção, principalmente em articulações.

Exemplo: Eu desminti meu dedo doutor.

Desmilinguido (Des·mi·lin·gui·do)

Adjetivo

1. Desengonçado, atrapalhado.

Exemplo: O paciente chegou desmilinguido, mal conseguia levantar da cadeira.

Desmunhecar (Des·mu·nhe·car)

Verbo

1. Perder a força nas mãos ou nos punhos.

1. Flexionar a mão para baixo, reclinando o pulso.
2. Termo pejorativo para insinuar que alguém é homossexual; passar a portar-se como homossexual.

Exemplo: Tô desmunhecando, doutor, não consigo nem abrir a garrafa.

Despercebido (Des·per·ce·bi·do)

Adjetivo

1. Algo que passou sem ser notado.

Exemplo: Essa mancha na pele passou despercebida na última consulta.

Destemperado (des·tem·pe·ra·do)

Adjetivo

1. Diarreia

Exemplo: O paciente chegou destemperado.

Destrambelhado (Des·tram·be·lha·do)

Adjetivo

1. Atrapalhado, desajeitado.

Exemplo: A febre alta deixou o menino todo destrambelhado.

Difruço (Di·fru·ço)

Subs. masculino

1. Sintomas gripais, resfriado, gripe.

Exemplo: Tô difruço doutor!

Disinchavido | Dor fina

Disinchavido (Di·sin·cha·vi·do)

Adjetivo

1. Triste, pra baixo.

Exemplo: Tá desinchavida, dona Maria?
O que acontece?

Distiorado (Dis·tio·ra·do)

Adjetivo

1. Debilitado.

Exemplo: Minha coluna tá distiorada,
doutor, dói ao me movimentar.

Disunerado (Di·su·ne·ra·do)

Adjetivo

1. Diarreia.

Exemplo: Depois da cirurgia, o
paciente ficou mais disunerado.

Documentos (Do·cu·men·tos)

Subs. masculino

1. Termo usado para se referir à
documentação clínica ou de
identificação.

2. Termo que referencia à região
genital masculina

Exemplo: Por favor, traga os
documentos para preencher o
prontuário.

Dodói (Do·dói)

Adjetivo

1. Doente, enfermo.

Exemplo: Onde tá o dodói, meu filho?
Vamos cuidar

Doença da rua (Do·en·ça da rua)

Expressão

1. Infecções sexualmente
transmissíveis (IST).

Exemplo: Eu tenho a doença da rua.

Dor de barriga (Dor de bar·ri·ga)

Expressão

1. Dor abdominal, geralmente por
má digestão ou infecção.

Exemplo: Comi algo estragado e tô
com uma dor de barriga terrível.

Dor de viado (Dor de vi·a·do)

Expressão

1. Termo pejorativo usado para dores
na região diafragmática.

Exemplo: Essa dor no peito é dor de
viado.

Dor fina (Dor fi·na)

Expressão

1. Dor aguda e localizada.

Dor no mucumbuco | Durmente

Exemplo: Sinto uma dor fina bem aqui, doutor, ao respirar fundo.

Dor no mucumbuco (Dor no mu·cum·bu·co)

Expressão

1. Dor nas costas, geralmente na região lombar ou coccígea.

Exemplo: Desde ontem, tô com dor no mucumbuco, mal consigo andar.

Dor nos quartos (Dor nos quar·tos)

Expressão

1. Dor nos quadris.

Exemplo: Essa dor nos quartos começou depois de levantar peso

Dordói (Dor·dói)

Subs. masculino

1. Terçol, infecção bacteriana de glândulas sebáceas e sudoríparas, localizadas nas pálpebras.

Exemplo: Tô com um dordoi no olho direito.

Dormir com (Dor·mir com)

Expressão

1. Ter relação sexual com alguém.

Exemplo: Ontem eu dormi com fulano.

Durmente (Dur·men·te)

Adjetivo

1. Que está entorpecido ou com sensação de formigamento, geralmente por má circulação. Parestesia.

Exemplo: Doutor, minha perna fica durmente quando eu fico sentado por muito tempo.

Em riba | Empaxado

Ee

Em riba (Em ri·ba)

Advérbio

1. Acima, em cima.

Exemplo: O remédio está em riba da mesa, doutor.

Embananado (Em·ba·na·na·do)

Adjetivo

1. Psicologicamente embaraçado; confuso, atrapalhado.

Exemplo: Ele é embananado! Caiu e quebrou os dentes.

Embiocar (Em·bi·o·car)

Verbo

1. Esconder, disfarçar, dissimular.

Exemplo: Ele costuma embiocar os doces e comer tudo sozinho.

Emborcado (Em·bor·ca·do)

Advérbio

1. Em decúbito ventral.

Exemplo: Ele só dorme emborcado.

Embuchar (Em·bu·char)

Verbo

1. Engravidar.

Exemplo: Ela embuchou.

Empanzinado (Em·pan·zi·na·do)

Adjetivo

1. Completamente satisfeito, cheio de comida.

Exemplo: Estou empanzinado depois de comer tanta manga!

Empapado (Em·pa·pa·do)

Adjetivo

1. Que está pastoso, na forma de papa.
2. Que está excessivamente molhado, contém muita água.

Exemplo: Ele só consegue comer o arroz se ele estiver empapado.

Empapuçado (Em·pa·pu·ça·do)

Adjetivo

1. Com o olho inchado.

Exemplo: Ele está empapuçado desde ontem!

Empaxado (Em·pa·xa·do)

Adjetivo

1. Má digestão, plenitude pós prandial.

Empestar | Entrar na faca

Exemplo: Estou empaxado desde o almoço.

Empestar (Em·pes·te·ar)

Verbo

- 1.Tornar um ambiente malcheiroso, insalubre. Fazer ficar fétido.

Exemplo: Ele conseguia empestar a casa com o cheiro do seu vômito.

Empolado (Em·po·la·do)

Adjetivo

- 1.Aquele que se cobriu de empolas ou bolhas.

Exemplo: A alergia deixou ele todo empolado.

Emprenhar (Em·pre·nhar)

Verbo

- 1.Engravidar.

Exemplo: Quero emprenhar, o doutor acha que posso?

Encasquetar (En·cas·que·tar)

Verbo

- 1.Colocar uma ideia na cabeça e não sofrer persuasão.

Exemplo: Se ele encasquetar que tem câncer, já era...

Enfadado (En·fa·da·do)

Adjetivo

- 1.Cansado, fadigado.

Exemplo: Ele brincou tanto que está enfadado!

Engripar (En·gri·par)

Verbo

- 1.Adoecer.
- 2.Pegar gripe.

Exemplo: Ele vai engripar se continuar tomando água no mesmo copo que você!

Enguiar (En·gui·ar)

Verbo

- 1.Colocar para fora.
- 2.Regurgitar.
- 3.Vomitar.

Exemplo: Ele costuma enguiar antes de tomar a sopa do hospital.

Entalado (En·ta·la·do)

Adjetivo

- 1.Que está com corpo estranho na garganta, engasgado.

Exemplo: Ele está entalado com o remédio! Ajude-o!

Entrar na faca (En·trar na fa·ca)

Expressão

Entrevado | Esfomeado

1. Refere-se ao fato de precisar ser realizado um procedimento cirúrgico.

Exemplo: Ele vai entrar na faca hoje.

Entrevado (En-tre-va-do)

Adjetivo

1. Aquele que tem seus movimentos impedidos, não se pode mover.

Exemplo: Fiquei entrevado depois do acidente que sofri.

Entroncado (En-tron-ca-do)

Adjetivo

1. Pessoa brevínea, "parrudo".

Exemplo: Ele é entroncado de nascença mesmo, doutor.

Envergado (En-ver-ga-do)

Adjetivo

1. Curvado.

Exemplo: Cuidado para não ficar envergado com essa postura!

Escalvagem (Es-ca-la-va-gem)

Subs. feminino

1. Tecido ferido e sem revestimento cutâneo ou mucoso.
2. Em "carne viva".

Exemplo: A ferida está uma escalvagem.

Esclerosado (Es-cle-ro-sa-do)

Adjetivo

1. Termo que descreve alguém com dificuldade de raciocínio, esquecimento frequente ou comportamento desorientado, geralmente associado ao envelhecimento, a condições como demência ou Alzheimer ou a problemas de saúde mental.
2. Usado de forma exagerada ou até pejorativa para descrever distração ou confusão momentânea.

Exemplo: Minha cabeça não tá boa não, viu? Tô me sentindo esclerosado, esquecendo as coisas e falando coisa sem nexos.

Esfomeado (Es-fo-me-a-do)

Adjetivo

1. Termo que pode ser usada para descrever alguém que está com muita fome.
2. Polifagia.

Exemplo: Ando muito esfomeado ultimamente, por isso preciso fazer exames para vê se tenho algum problema.

Esgalamido | Estalícido

Esgalamido (Es·ga·la·mi·do)

Adjetivo

- 1.Descreve alguém extremamente guloso, comendo de forma exagerada ou com avidez, muitas vezes dando a ideia de que a pessoa está "faminta demais" ou "sem controle".
- 2.Polifagia.

Exemplo: Doutor, tô me sentindo esgalamido, querendo comer o tempo todo, mas nem engordo.

Espichado (Es·pi·cha·do)

Adjetivo

- 1.Descreve algo ou alguém que está alongado, esticado ou muito magro e comprido.

Exemplo: Ele é todo espichado.

Espilicute (Es·pi·li·cu·te)

Adjetivo

- 1.Refere-se a uma menina ou mulher vaidosa, bonita, bem arrumada. Expressão que geralmente está relacionada ao sexo feminino.

Exemplo: Ela é muito espilicute com aparência, mas essas manchas na pele estão lhe deixando pra baixo.

Espinhaço (Es·pi·nha·ço)

Subs. masculino

- 1.Termo usado para se referir à espinha dorsal (coluna vertebral).
- 2.Usado de forma mais ampla para se referir a qualquer dor ou desconforto na região posterior do tronco, ou seja, no dorso, nas costas

Exemplo: O fisioterapeuta explicou que a dor no espinhaço pode ser causada por má postura.

Espinhela (Es·pi·nhe·la)

Subs. feminino

- 1.Nome popular do apêndice cartilágneo na extremidade inferior do esterno, o apêndice xifóide.

Exemplo: Ele nasceu com a espinhela caída.

Espritado (Es·pri·ta·do)

Adjetivo

- 1.Termo usado para alguém que está agitado, inquieto, nervoso, irritado, enfurecido ou raivoso.

Exemplo: Esses dias ando muito espritado, não consigo relaxar nem dormir direito. Será que é ansiedade ou algum outro problema?

Estalícido (Es·ta·li·ci·do)

Adjetivo

Estourar a bolsa | Estripulia

1. Termo usado para descrever alguém com sintomas de resfriado ou de alergia. Também significa inflamação na gengiva.

Exemplo: Estou estalicado, muito fraco.

agitado e exagerado, geralmente associado a crianças.

Exemplo: Os meninos se machucaram fazendo estripulias no quintal e tive que levá-los no hospital.

Estourar a bolsa (Es·tou·rar a bol·sa)

Expressão

1. Uma expressão que se refere ao rompimento da bolsa amniótica durante o trabalho de parto.

Exemplo: O médico explicou que, quando a bolsa estoura, a gestante deve procurar imediatamente o hospital.

Estribuchar (Es·tri·bu·char)

Verbo

1. Pode significar se debater intensamente, fazer movimentos desordenados, como em situações de dor, desespero ou convulsão.

Exemplo: Doutor, minha prima teve uma crise ontem, caiu no chão e começou a estribuchar.

Estripulia (Es·tri·pu·li·a)

Subs. feminino

1. Refere-se a travessura, brincadeira animada ou comportamento

Ff

Fajuto (Fa·ju·to)

Adjetivo

1. Usado para descrever algo ou alguém como falso, de má qualidade, ineficaz ou duvidoso. Pode ser aplicado a situações, objetos ou até comportamentos.

Exemplo: Tomei um remédio que comprei por conta própria, mas achei ele meio fajuto, porque não melhorou nada.

Falar bororó (Fa·lar bo·ro·ró)

Expressão

1. Falar de forma enrolada, confusa ou difícil de entender, geralmente associada a alguém que não consegue se expressar de maneira clara.
2. Disartria.

Exemplo: Eu estava tão nervoso quando passei mal que só falava bororó.

Falar coisa com coisa (Fa·lar coi·sa com coi·sa)

Expressão

1. Não se expressar de forma coerente ou lógica.

2. Descrever alguém que está confuso, delirante ou incapaz de organizar os pensamentos adequadamente.

Exemplo: Quando a febre subiu, eu fiquei tão ruim que nem conseguia falar coisa com coisa.

Faltar os fôlego (Fal·tar os fô·le·go)

Expressão

1. Expressão usada para descrever a sensação de falta de ar (dispneia), dificuldade em respirar ou cansaço extremo que afeta a respiração.

Exemplo: Eu tava subindo a escada e começou a me faltar os fôlego, nunca senti isso antes.

Farnizim (Far·ni·zim)

Subs. masculino

1. Refere-se à sensação de agonia, desconforto ou mal-estar, podendo estar associada a um estado de angústia ou um desconforto físico, como uma dor ou sensação de estômago embrulhado.

Exemplo: Estou com um farnizim no estômago, parece que tudo o que eu como me dá dor.

Farol aceso | Ferrado

Farol aceso (Fa·rol a·ce·so)

Expressão

1. Forma coloquial para se referir a mamilos eretos ou visíveis, frequentemente devido à excitação, ao frio ou a um estímulo físico.

Exemplo: Ele ficou com o farol aceso quando saiu da piscina.

Fastio (Fas·ti·o)

Subs. masculino

1. Refere-se a sensação de repulsa, aversão ou desgosto em relação à comida.
2. Inapetência, sensação de falta de apetite

Exemplo: Ultimamente eu tô com muito fastio, não consigo comer direito, tudo me dá nojo

Feder a cueiro (Fe·der a cu·ei·ro)

Expressão

1. Usa-se para se referir a algo novo, recente.
2. Diz-se de algo imaturo, de comportamento infantil.

Exemplo: Ele quer ir sozinho ao médico, mas ainda fede a cueiro.

Feder a leite (Fe·der a lei·te)

Expressão

1. Expressão usada para descrever uma pessoa muito jovem, imatura ou inexperiente, geralmente associada à juventude ou falta de experiência.

Exemplo: Aquele rapaz que ainda fede a leite foi levado ao pronto-socorro porque exagerou no peso na academia e machucou a coluna.

Feder a mijo (Fe·der a mi·jo)

Expressão

1. Expressão usada de forma pejorativa para descrever alguém muito jovem (como crianças que ainda usam fraldas).
2. Pode se referir a pessoas descuidadas ou desleixadas com a higiene pessoal.

Exemplo: Doutor, minha filha ainda fede a mijo porque é muito novinha, mas já tá reclamando de dor ao urinar.

Fel (Fel)

Subs. masculino

1. Gosto amargo na boca, podendo ser resultante de regurgitação.
2. Termo usado como sinônimo de bile.

Exemplo: Minha boca tá com um fel.

Ferrado (Fer·ra·do)

Adjetivo

Ferroada | Fon-fon

- 1.Descreve uma pessoa prejudicada em algum ponto.
- 2.Pode significar que uma pessoa está em situação difícil ou sem dinheiro.

Exemplo: Se essa doença for cara pra tratar, eu tô ferrado.

Ferroada (Fer·ro·a·da)

Subs. feminino

- 1.Termo usado para descrever uma dor aguda, semelhante à provocada por uma picada de inseto.
- 2.Pode referir-se a qualquer dor repentina, em pontada e intensa, geralmente localizada.

Exemplo: Estou sentindo uma ferroada no peito, por esse motivo procurei atendimento médico.

Fiofó (Fi·o·fó)

Subs. masculino

- 1.Termo popular usado para se referir ao ânus.

Exemplo: Acho que tô com hemorroida, porque essa coceira no fiofó não passa.

Flor (Flor)

Subs. feminino

- 1.Órgão sexual feminino.
- 2.Termo usado como uma metáfora para simbolizar a virgindade, especialmente feminina. É um termo delicado e culturalmente associado à pureza ou à inocência.

Exemplo: Aquele rapaz que ainda fede a leite foi levado ao pronto-socorro porque exagerou no peso na academia e machucou a coluna.

Fogoió (Fo·go·i·ó)

Adjetivo

- 1.Termo usado para descrever pessoas de cabelos avermelhados, ruivos.

Exemplo: Minha pele é muito sensível porque sou fogoió e qualquer sol já me deixa ardido.

Foló (Fo·ló)

Adjetivo

- 1.Termo usado para se referir a algo ou alguém que é frouxo, mole, sem firmeza ou força. Pode ser aplicado a objetos, situações ou até pessoas.

Exemplo: Depois da cirurgia, sinto que a musculatura da barriga tá meio foló.

Fonfon (Fon·fon)

Subs. masculino

Formigar | Frôxo

1. Termo usado de forma informal para descrever uma voz rouca, fraca ou alterada, como em casos de disfonia.
2. Voz fanhosa.

Exemplo: Minha voz tá um fonfon desde que peguei essa gripe forte.

Formigar (For·mi·gar)

Verbo

1. Refere-se à sensação de parestesia, ou seja, uma sensação de formigamento ou dormência em alguma parte do corpo, como se pequenos insetos estivessem se movendo na pele.

Exemplo: Doutor, sinto minha mão formigar toda vez que passo muito tempo digitando no celular.

Frangote (Fran·go·te)

Subs. masculino

1. Descreve uma pessoa jovem, magra ou fisicamente frágil, frequentemente com um tom de brincadeira ou desdém.

Exemplo: Meu filho, considerado um frangote pela família devido à magreza, foi encaminhado para avaliação nutricional após se queixar de fadiga constante.

Freio da língua (Frei·o da lín·gua)

Locução substantiva

1. Refere-se à membrana localizada na parte inferior da língua que a conecta ao assoalho da boca.
2. Frênulo lingual.

Exemplo: Acho que meu filho tem o freio da língua muito curto, ele está com dificuldade para falar algumas palavras.

Frivião (Fri·vi·ão)

Subs. masculino

1. Agitação, inquietação,
2. Desconforto, fadiga.
3. Coceira, prurido.

Exemplo: Tô com um frivião nas pernas.

Friviar (Fri·vi·ar)

Verbo

1. Refere-se a prurido, sensação de coçar ou irritar a pele.

Exemplo: Tá friviano aqui nas costas faz dias, e já tá até vermelho de tanto coçar.

Frôxo (Frô·xo)

Adjetivo

1. Descreve algo ou alguém sem firmeza, medroso, fraco ou desanimado.

Fundo | Futucar

Exemplo: Doutor, tô me sentindo tão frôxo esses dias.

Fundo (Fun·do)

Subs. masculino

- 1.Região íntima ou anal.
- 2.Pode se referir à região mais baixa ou profunda de um órgão ou estrutura do corpo.

Exemplo: Tô com uma coceira nos meus fundos.

Fundura (Fun·du·ra)

Subs. feminino

- 1.Refere-se à parte mais profunda de algo, ou seja, está relacionada com profundidade.

Exemplo: Minha mãe está sentindo uma dor na fundura do peito.

Fungado (Fun·ga·do)

Subs. masculino

- 1.Refere-se ao ato ou som de fungar, ou seja, respirar ruidosamente pelo nariz, geralmente devido a congestão nasal ou emoção, como choro ou raiva. Também pode descrever o estado de quem está com o nariz entupido.

Exemplo: Estou com um fungado constante por causa da rinite alérgica.

Furada (Fu·ra·da)

Subs. feminino

- 1.Refere-se a um ferimento perfurante, como uma facada ou corte profundo feito por objeto pontiagudo.

Exemplo: Doutor, levei uma furada na perna ontem e está começando a inchar e doer muito.

Furunco (Fu·run·co)

Subs. masculino

- 1.Refere-se a um abscesso cutâneo causado por infecção bacteriana, frequentemente associado a dor, vermelhidão e inflamação.

Exemplo: Apareceu um furunco nas minhas costas, tá crescendo e tá doendo muito quando encosto nele

Futucar (Fu·tu·car)

Verbo

- 1.Significa mexer, cutucar ou manipular algo de forma insistente, geralmente com as mãos ou um objeto.

Exemplo: Eu fiquei futucando uma espinha nas costas e agora inflamou, tá muito dolorido e vermelho.

Gg

Gaiato (Ga·i·a·to)

Adjetivo

1. Significa uma pessoa brincalhona, engraçada ou que faz piadas em momentos inapropriados.

Exemplo: Doutor, fui procurar uma receita de remédio na internet e aquele gaiato do meu primo disse pra eu tomar outra coisa.

Gaitada (Gai·ta·da)

Subs. feminino

1. Usado para se referir a uma gargalhada alta ou risada.

Exemplo: Ontem eu dei uma gaitada quando meu amigo me contou uma história engraçada.

Gala (Ga·la)

Subs. feminino

1. Esperma, sêmen.

Exemplo: Estou com a gala rala.

Galalau (Ga·la·lau)

Adjetivo

1. Termo usado para se referir a um homem muito alto.

Exemplo: Meu filho está um galalau e está sentindo dores nas costas.

Galego (Ga·le·go)

Adjetivo

1. Descreve uma pessoa com características físicas associadas à pele clara e cabelo loiro ou mais claro.

Exemplo: Meu sobrinho é galego e está percebendo uma manchas escuras no rosto.

Galo (Ga·lo)

Subs. masculino

1. Hematoma ou caroço que se forma após um impacto ou contusão.

Exemplo: Doutor, eu levei um tombo ontem e agora tenho um galo na testa. Está doendo um pouco.

Garapa (Ga·ra·pa)

Subs. feminino

1. Bebida doce feita de água com açúcar. Descreve também algo muito doce.

Exemplo: Tava nervosa, ansiosa com a consulta e tomei uma garapa para me tranquilizar.

Garganta arranhando | Gastura

Garganta arranhando (Gar·gan·ta ar·ra·nhan·do)

Expressão

- 1.Descreve a sensação de irritação ou desconforto na garganta, que pode estar associada a uma leve inflamação ou a sintomas de resfriado, gripe ou alergia.

Exemplo: Vou procurar o médico porque estou com a garganta arranhando desde ontem.

Gargulejar (Gar·gu·le·jar)

Verbo

- 1.Refere-se ao ato de fazer um barulho ou som gutural na garganta, semelhante ao som que se faz quando se está "gargarejando" (fazendo o ato de gargarejar).

Exemplo: Ontem gargulejei e vi sangue quando cuspi.

Garrafada (Gar·ra·fa·da)

Subs. feminino

- 1.Refere-se a uma mistura de ervas, raízes e outros ingredientes naturais colocados em álcool, cachaça ou outro líquido, armazenada em uma garrafa e utilizada como remédio caseiro.
- 2.Preparações populares usadas para tratar uma variedade de

problemas de saúde, como dores, problemas digestivos, cansaço, entre outros.

Exemplo: A vizinha recomendou uma garrafada de ervas para ajudar no alívio das dores reumáticas.

Garupa (Ga·ru·pa)

Subs. feminino

- 1.Pode se referir aos quadris ou à região dos glúteos.

Exemplo: O fisioterapeuta explicou que fortalecer a musculatura da garupa ajuda a melhorar a postura.

Gastrite nervosa (Gas·tri·te ner·vo·sa)

Expressão

- 1.Dispepsia funcional.
- 2.Sintomas gástricos, como azia, dor e queimação no estômago, desencadeados por estresse, ansiedade ou nervosismo. Sistema digestivo reagindo a fatores emocionais.

Exemplo: Durante períodos de muita pressão no trabalho, ele sentia os sintomas da gastrite nervosa e precisou buscar o médico.

Gastura (Gas·tu·ra)

Subs. feminino

Gilete | Guela

- 1.Sensação de mal-estar físico, desconforto, irritação ou agonia, frequentemente associada a ansiedade, nervosismo, enjoo ou azia.

Exemplo: A paciente relatou sentir uma gastura toda vez que ficava muito ansiosa, com uma sensação de aperto no estômago.

Gilete (Gi·le·te)

Subs. masculino

- 1.Termo usado de modo pejorativo para descrever uma pessoa que tem atração ou interesse sexual pelos dois gêneros, ou seja, bissexual.

Exemplo: Ele é gilete, corta dos dois jeitos.

Gogó (Go·gó)

Subs. masculino

- 1.Proeminência laríngea, ou seja, à saliência da cartilagem tireoide, mais proeminente em homens, na região mais anterior do pescoço. Popularmente conhecido como pomo de Adão.
- 2.Voz.

Exemplo: Meu gogó é muito grande, preciso procurar o médico.

Gorfo (Gor·fo)

Subs. masculino

- 1.Conteúdo expelido do estômago pela boca, geralmente resultado de náusea, vômito ou mal-estar.

Exemplo: Não me senti bem e acabei dando um gorfo depois de comer.

Grilado (Gri·la·do)

Adjetivo

- 1.Preocupado, desconfiado ou ansioso, geralmente em relação a uma situação específica.

Exemplo: Estou muito grilado com essa dor no peito que não passa, será que é algo sério?

Grizmela (Griz·me·la)

Subs. feminino

- 1.Gíria usada para se referir a alguém que é muito magro ou esquelético.

Exemplo: Ela é grizmela.

Guela (Gu·e·la)

Subs. feminino

- 1.Refere-se à faringe, popularmente conhecida como garganta.

Exemplo: A inflamação na guela estava causando dificuldade para engolir.

Imbigo| Íngua



Imbigo (Im·bi·go)

Subs. masculino

1. Variação popular de "umbigo", referindo-se à cicatriz no centro da barriga deixada pela ligação umbilical após o nascimento.

Exemplo: Doutor, estou preocupado porque meu imbigo está inchado e dói quando toco, o que pode ser isso?

Impinge (Im·pim·ge)

Subs. feminino

1. Doenças dermatológicas que causam manchas, coceiras ou irritações na pele, geralmente causadas por infecção fúngica.

Exemplo: Estou com uma coceira no braço, vou no médico para saber se é impinge

Inchaço (In·cha·ço)

Subs. masculino

1. Edema, ou seja, aumento anormal do volume de uma parte do corpo causado pelo acúmulo de líquidos nos tecidos.

Exemplo: Amanheci com um inchaço nos pés.

Infarento (In·fa·ren·to)

Adjetivo

1. Refere-se a uma pessoa de difícil convivência, que incomoda, ou seja, é um termo que descreve uma pessoa chata.

Exemplo: Estou me sentindo muito estressado porque meu colega de trabalho é infarento.

Ingembrado (In·gem·bra·do)

Adjetivo

1. Descreve algo ou alguém que está torto, desajeitado ou desalinhado.

Exemplo: Minha coluna está ingembrada, e isso tem me causado dor nas costas.

Ingripado (In·gri·pa·do)

Adjetivo

1. Maneira coloquial para se referir a uma pessoa que está resfriada ou gripada, apresentando sintomas típicos.

Exemplo: Ele não foi trabalhar hoje porque está ingripado.

Íngua (Ín·gua)

Subs. feminino

1. Corresponde ao aumento do volume dos gânglios linfáticos, sendo mais comum no pescoço.

Inhaca| Istripulia

Exemplo: Acordei hoje com uma íngua.

Exemplo: Eu tenho o intestino preso.

Inhaca (I·nha·ca)

Subs. feminino

- 1.Descreve um cheiro forte e desagradável.

Exemplo: Doutor, tenho sentido uma inhaca na minha boca, o que pode ser?

Invocado (In·vo·ca·do)

Adjetivo

- 1.Refere-se a uma pessoa com raiva, enfurecida.

Exemplo: Doutor, eu ando muito invocada ultimamente, e isso tem me causado dores de cabeça.

Injiado (In·ji·a·do)

Adjetivo

- 1.Palavra que tem a mesma definição de enrugado.

Exemplo: Meus dedos ficam injiados com frequência depois que pego em água.

Ir pro beleléu (Ir pro be·le·léu)

Expressão

- 1.Retrata algo não tem mais solução, que alguém foi embora de forma irreversível ou que uma situação deu errado.
- 2.Morrer.

Exemplo: Se você não tomar cuidado, sua saúde vai pro beleléu.

Intanguido (In·tan·gui·do)

Adjetivo

- 1.Pessoa que não apresenta crescimento, magra, raquítica.

Exemplo: Apesar de meu filho ser intanguido, o médico disse que crescimento dele é normal.

Istripulia (Is·tri·pu·lia)

Subs. feminino

- 1.Refere-se a travessuras, brincadeiras ou atitudes irreverentes, geralmente realizadas por crianças.

Exemplo: Ela se operou e não pode estar fazendo istripulia.

Intestino preso (In·tes·ti·no pre·so)

Locução substantiva

- 1.Refere-se à constipação intestinal, ou seja, dificuldade ou esforço ao evacuar, apresentando fezes ressecadas.

Jacu| Jururu

Jj

Jacu (Ja·cu)

Subs. masculino

1. Refere-se a uma pessoa ingênua, inocente, boba e sem malícia.

Exemplo: Doutor, eu sei que sou um pouco jacú, mas sempre acabo acreditando em tudo que me dizem e isso me faz sentir mal.

Janelinha do dente (Ja·ne·li·nha do den·te)

Locação substantiva

1. Uma expressão utilizada para descrever o sorriso de uma criança que perdeu um dente de leite e ainda não tem o dente permanente.

Exemplo: Ela está de janelinha, seus primeiros dentinhos caíram.

Jeba (Je·ba)

Subs. feminino

1. Pênis, órgão sexual masculino.

Exemplo: Ele tem uma jeba bem grande.

Jeito (Jei·to)

Subs. masculino

1. Refere-se a um desconforto ou torção de alguma parte do corpo, geralmente relacionada aos membros superiores e inferiores.

Exemplo: A menina deu um jeito no pé e foi levada ao hospital.

Juntas (Jun·tas)

Subs. feminino

1. Refere-se às articulações do corpo, ou seja, as conexões entre os ossos que permitem o movimento.

Exemplo: Minhas juntas estão doendo muito, especialmente quando mudo de posição ou tento me levantar.

Jururu (Ju·ru·ru)

Adjetivo

1. Refere-se a uma pessoa triste, desanimada, em estado de apatia.

Exemplo: Eu tenho me sentido jururu nos últimos dias, sem vontade de fazer nada, e isso está me preocupando.

Lado esquecido | Lascado



Lado esquecido (La·do es·que·ci·do)

Expressão

1. Uma expressão coloquial utilizada para se referir a um membro paralisado ou que perdeu a funcionalidade, muitas vezes em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC) ou outra condição que afete a mobilidade.

Exemplo: Meu lado esquecido está dificultando minhas atividades diárias.

Lado morto (La·do mor·to)

Expressão

1. É uma expressão que se refere a um membro ou parte do corpo que não está funcionando adequadamente, frequentemente associada a paralisia ou falta de sensibilidade.

Exemplo: Depois do acidente fiquei com um lado morto.

Lambedor (Lam·be·dor)

Subs. masculino

1. Refere-se a um tipo de xarope caseiro.

Exemplo: Minha avó fez um lambedor de mel com hortelã.

Lambisgoia (Lam·bis·goi·a)

Subs. feminino

1. Termo pejorativo, depreciativo, geralmente relacionado a uma mulher convencida, antipática ou intrometida.

Exemplo: Minha vizinha, aquela lambisgoia, está me estressando.

Landra (Lan·dra)

Subs. feminino

1. Corresponde ao aumento do volume dos gânglios linfáticos, mais comum no pescoço.

Exemplo: Percebi que minha garganta está com landra e sinto dor ao engolir, o que pode ser isso?

Lapa (La·pa)

Subs. feminino

1. Peça grande.
2. Diz-se de algo grande.

Exemplo: Cortei uma lapa do dedo e fui parar no hospital.

Lascado (Las·ca·do)

Adjetivo

1. Refere-se a algo que sofreu injúria.

Latejar | Leseira

Exemplo: Estou com a cabeça lascada.

Latejar (La·te·jar)

Verbo

1. Refere-se a uma sensação de pulsação ou batimento rítmico, muitas vezes associado a dor. Pode estar relacionado a dores de cabeça, inflamações ou machucados.

Exemplo: Minha cabeça está latejando por causa da enxaqueca.

Lazarento (La·za·ren·to)

Adjetivo

1. Geralmente usado de maneira pejorativa para descrever alguém ou algo como ruim, desprezível, ou em mau estado.

Exemplo: Doutor, eu ando tão estressado por causa de um lazarento que não para de me incomodar.

Lelé da cuca (Le·lé da cu·ca)

Expressão

1. Descreve uma pessoa que parece estar mentalmente desorientada, louca, ou agindo de forma irracional ou estranha.

Exemplo: Depois daquela discussão, ele ficou lelé da cuca e teve que procurar atendimento médico.

Lenga-lenga (Len·ga len·ga)

Subs. composto

1. Conversa ou discurso prolixo, repetitivo e sem propósito, que se prolonga de maneira cansativa.

Exemplo: Doutor, não me venha com lenga-lenga, só quero saber o que eu tenho.

Lepra (Le·pra)

Subs. feminino

1. Palavra antiga usada para se referir à hanseníase, uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*.

Exemplo: Ele foi tratado da lepra e está recuperado.

Lerdar (Ler·dar)

Verbo

1. É um termo usado para descrever uma atitude de lentidão ou falta de agilidade, tanto física quanto mental.

Exemplo: Doutor, eu tenho lerdado muito para fazer minhas tarefas diárias.

Leseira (Le·sei·ra)

Subs. feminino

1. Falta de ânimo, moleza, preguiça.

Leso | Lumbriga

Exemplo: Ultimamente estou numa leseira.

Leso (Le·so)

Adjetivo

1. Termo pejorativo que se refere a uma pessoa que se comporta de maneira lenta, distraída, confusa ou que faz algo sem muita esperteza, podendo ser considerada "boba" ou "ingênuo".

Exemplo: Depois do acidente e da concussão, meu marido ficou tão leso que não sabia onde estava.

Ligeiro (Li·gei·ro)

Advérbio

1. Rápido.
2. Com velocidade.

Exemplo: Ele foi ao hospital ligeiro, não quis esperar.

Língua pregada (Lín·gua pre·ga·da)

Expressão

1. Expressão usada para se referir a uma pessoa que tem dificuldades para falar corretamente, seja por um problema físico na língua, como o freio lingual curto, ou não.

Exemplo: Ele tem a língua pregada, por isso fala com dificuldade desde criança.

Linheiro (Li·nhei·ro)

Adjetivo

1. Refere-se a algo ereto, esbelto.

Exemplo: Eu sempre fui linheiro, mas ultimamente tenho sentido que estou perdendo a postura.

Lumbriga (Lum·bri·ga)

Subs. feminino

1. Refere-se a vermes intestinais, especialmente os lombrigas, que são parasitas que podem infectar o intestino humano.

Exemplo: Meu filho estava com dor de barriga e o médico disse que era por causa de lumbrigas.

Macho-fêmea | Mamado

Mm

Macho-fêmea (Ma·cho fê·mea)

Subs. composto

- 1.Descreve comportamentos considerados fora do padrão em relação à masculinidade e feminilidade.

Exemplo: Meu neto é macho-fêmea.

Magoar a ferida (Ma·go·ar a fe·ri·da)

Expressão

- 1.Agravar ou piorar uma uma lesão física.

Exemplo: Ele insistiu em coçar a cicatriz, o que só fez magoar a ferida e atrasar a recuperação.

Mais pra lá do que pra cá (Mais pra lá do que pra cá)

Expressão

- 1.Refere-se, de forma figurada, a uma pessoa que está muito debilitada ou doente, próximo de falecer.

Exemplo: Depois daquela febre, ele ficou mais pra lá do que pra cá, muito fraco.

Malamanhado (Ma·la·ma·nha·do)

Adjetivo

- 1.Termo usado para descrever uma pessoa ou coisa que está em estado de desorganização, desleixo ou desalinho.
- 2.Pode se referir a alguém com aparência ou comportamento desajeitado, mal cuidado

Exemplo: Ele chegou todo malamanhado no consultório.

Maldizença (Mal·di·zen·ça)

Subs. feminino

- 1.Refere-se ao ato de reclamar em excesso.
- 2.É um termo que implica em falar mal de alguém, espalhar boatos ou fazer críticas injustas.

Exemplo: Ele vive nessa maldizença.

Malino (Ma·li·no)

Adjetivo

- 1.Refere-se a criança muito travessa, levada.
- 2.Pode se referir a uma pessoa maliciosa, cheia de más intenções.

Exemplo: Meu filho é tão malino que já quebrou o braço 3 vezes.

Mamado (Ma·ma·do)

Adjetivo

Mandinga | Marreteiro

1. Refere-se a alguém que ingeriu bebida alcoólica e, portanto, está embriagado ou alterado.

Exemplo: Ele costumava chegar mamado em casa todos os dias e, por isso, desenvolveu cirrose.

Mandinga (Man·din·ga)

Subs. feminino

1. Termo que significa algum tipo de feitiço. Pode estar relacionada a um conjunto de práticas e rituais de proteção contra energias negativas que fazem parte de tradições populares e folclóricas de determinada região.

Exemplo: Tenho certeza que colocaram uma mandinga em mim, porque não costumo ficar assim.

Mão furada (Mão fu·ra·da)

Expressão

1. Descreve uma pessoa que gasta dinheiro de forma irresponsável ou que tem dificuldade em economizar.
2. Descreve uma pessoa desastrada, que derruba objetos com facilidade.

Exemplo: Ele sempre foi mão furada.

Mareado (Ma·re·a·do)

Adjetivo

1. Pode ser usado para descrever alguém que está desatento, esquecido ou distraído, indicando algum estado de confusão.

Exemplo: Meu filho está um pouco mareado hoje.

Mariscombona (Ma·ris·com·bo·na)

Subs. feminino

1. Cambalhota, ou seja, o ato de dar uma volta completa com o corpo, muitas vezes em uma manobra acrobática.

Exemplo: Esse menino deu uma mariscombona e agora está com o pescoço doendo.

Maromba (Ma·rom·ba)

Adjetivo

1. Refere-se a uma pessoa muito forte fisicamente, musculosa e praticante assídua de musculação.

Exemplo: Depois que ele iniciou a se exercitar, ele está maromba.

Marreteiro (Mar·re·tei·ro)

Adjetivo

1. Refere-se a uma pessoa enganadora, trapaceira, vigarista.

Exemplo: Ele é marreteiro.

Matracar | Meninice

Matracar (Ma·tra·car)

Verbo

- 1.Fazer barulho, especialmente de forma insistente ou irritante, como bater ou tocar repetidamente.
- 2.Usado para descrever o ato de incomodar ou perturbar alguém com ruídos

Exemplo: Minha filha está matracando desde cedo. Acho que ela está sentindo algum desconforto.

Matutar (Ma·tu·tar)

Verbo

- 1.Significa pensar, refletir ou ponderar sobre algo em excesso.

Exemplo: Passei a noite matutando sobre a minha doença.

Meia boca (Mei·a bo·ca)

Locução adjetiva

- 1.Expressão que se refere a algo que é de qualidade mediana ou insatisfatória, algo que não é completamente bom ou adequado.
- 2.Pode se referir a uma pessoa que não é muito competente ou que faz as coisas de maneira superficial.

Exemplo: Desde que essa dor de cabeça começou, meu trabalho está bem meia boca.

Meizinheiro (Mei·zi·nhei·ro)

Subs. masculino

- 1.Refere-se a curandeiros, ou seja, pessoas que utilizam conhecimentos tradicionais e práticas de cura que envolvem ervas, simpatias e remédios caseiros.
- 2.Pessoas que oferecem tratamentos para doenças e soluções para questões espirituais e emocionais

Exemplo: Ele procurou o mezinheiro para tratar a dor que não passava.

Membro esquecido (Mem·bro es·que·ci·do)

Expressão

- 1.Expressão que se refere a uma paralisia ou perda de função em um braço ou perna, geralmente como consequência de um AVC.

Exemplo: Depois do AVC, seu braço direito virou um membro esquecido.

Meninice (Me·ni·ni·ce)

Subs. feminino

- 1.Refere-se ao período da infância e, também, pode ser usado para se referir a atitudes imaturas ou infantis, mesmo em adultos.

Exemplo: Depois que envelheceu, ele voltou à meninice.

Mijar | Mondrongo

Mijar (Mi·jar)

Verbo

1. Urinar.

Exemplo: Meu neto ainda mija na cama. Isso é normal, doutor?

Mijo (Mi·jo)

Subs. masculino

1. Urina.

Exemplo: Meu mijo está escuro, por isso vou procurar um médico.

Môco (Mô·co)

Adjetivo

1. Descreve uma diminuição da acuidade auditiva, surdez.

Exemplo: Fiquei môco depois da explosão.

Mocotó (Mo·co·tó)

Subs. masculino

1. Refere-se às pernas, especialmente na região do calcanhar ou do tornozelo.

Exemplo: Andei tanto pra chegar no hospital que meus mocotós estão doendo.

Modes (Mo·des)

Subs. masculino

1. Termo que se refere aos absorventes descartáveis usados durante o período menstrual.

Exemplo: Meu fluxo está tão intenso que uso 5 modes em 1 dia.

Mole (Mo·le)

Adjetivo

1. Astenia, adinamia, fraqueza generalizada.

2. Descreve alguém que é considerado covarde, que não tem coragem de enfrentar uma situação.

Exemplo: Toda vez que ele adoece fica mole.

Moleira (Mo·lei·ra)

Subs. feminino

1. Refere-se às fontanelas, áreas do crânio dos bebês onde os ossos ainda não se fundiram completamente, resultando em regiões mais flexíveis e amolecidas.

Exemplo: Meu filho ainda está com a moleira.

Mondrongo (Mon·dron·go)

Subs. masculino

1. Nódulo, massa, cisto.
2. Edema, inchaço.

Mormaço | Mutuca

3. Refere-se a uma pessoa desajeitada, desleixada ou que se comporta de maneira atrapalhada.

Exemplo: Fiz o exame de mama e achei um mondrongo.

Mormaço (Mor·ma·ço)

Subs. masculino

1. Refere-se a um fenômeno atmosférico que ocorre em regiões quentes e úmidas, caracterizado por um ar quente e abafado..

Exemplo: Gripei depois que peguei aquele mormaço.

Munheca (Mu·nhe·ca)

Subs. feminino

1. Refere-se à parte do corpo que liga a mão ao braço, ou seja, o punho.

Exemplo: Escrevi tanto que minha munheca está doendo.

Muque (Mu·que)

Subs. masculino

1. Refere-se ao músculo bíceps braquial, quando em contração.

Exemplo: Olha o muque dela!

Muriçoca (Mu·ri·ço·ca)

Subs. feminino

1. Refere-se ao mosquito, também conhecido como pernilongo, que aparece geralmente à noite e causam bastante incômodo com suas picadas.

2. Pode se referir aos mosquitos da família Culicidae, que incluem os transmissores de doenças como dengue e chikungunya.

Exemplo: Quase não dormi à noite por conta das picadas das muriçocas.

Mutuca (Mu·tu·ca)

Subs. feminino

1. Nome comum para algumas espécies de moscas da família Tabanidae, também conhecidas como "moscas-da-água".

2. Moscas hematófagas, ou seja, se alimentam de sangue, e seus ataques podem causar irritações intensas na pele e transmissão de doenças para humanos e animais.

Exemplo: Tenho alergia à picada de mutuca.

Na bacia das almas | Natureza

Nn

Na bacia das almas (Na ba·ci·a das al·mas)

Expressão

1. Remete a condição de saúde ruim, próxima ao falecimento.
2. Remete à uma pessoa doente, fragilizada.
3. Expressão popular que significa conseguir algo apenas nos últimos momentos ou em uma situação de grande dificuldade, geralmente quando as chances de sucesso são muito pequenas.

Exemplo: O tratamento foi iniciado tarde, e o paciente conseguiu se recuperar na bacia das almas, após semanas de cuidados intensivos.

Não bater bem (Não ba·ter bem)

Expressão

1. Refere-se a alguém que parece não estar em pleno uso de suas faculdades mentais ou que demonstra comportamentos considerados estranhos ou confusos.

Exemplo: Após o acidente, ele parecia não bater bem, apresentando sinais de desorientação e confusão.

Não dá um prego numa barra de sabão (Não dá um pre·go nu·ma bar·ra de sa·bão)

Expressão

1. Forma de dizer que alguém é preguiçoso, que evita qualquer tipo de esforço ou trabalho

Exemplo: Apesar das recomendações médicas para se exercitar, ele não dá um prego numa barra de sabão.

Napa (Na·pa)

Subs. feminino

1. Refere-se ao nariz, geralmente quando ele é grande.

Exemplo: Ele tem uma napa.

Nas carreiras (Nas car·rei·ras)

Locução adverbial

1. Significa fazer algo com pressa, de maneira apressada e às vezes descuidada, sem dedicar o tempo necessário.

Exemplo: Ele saiu nas carreiras, até esqueceu de tomar o remédio.

Natureza (Na·tu·re·za)

Subs. feminino

1. Temperamento, caráter, personalidade.

Exemplo: Por sua natureza tranquila, ele lida bem com o estresse.

Nervosia | Nó na tripa

Nervosia (Ner·vo·si·a)

Subs. feminino

- 1.Descreve um estado de nervosismo intenso ou agitação. É frequentemente usado para falar sobre estresse, ansiedade ou irritação.

Exemplo: A nervosia constante de meu marido, fez a pressão dele aumentar.

Exemplo: A paciente relatou que sempre sentia um nó nas tripas antes de exames importantes, e o médico explicou que isso poderia ser um sinal de ansiedade.

Nó (Nó)

Subs. masculino

- 1.Termo coloquial usado para se referir ao "Pomo de Adão", que é a proeminência na frente do pescoço formada pela cartilagem da laringe, mais visível em homens.

Exemplo: Durante a consulta, o adolescente perguntou ao médico se o crescimento do 'nó' no pescoço era normal, e o médico explicou que o Pomo de Adão se desenvolve durante a puberdade devido às mudanças hormonais.

Nó na tripa (Nó na tri·pa)

Expressão

- 1.Expressão usada para descrever uma sensação de dor ou desconforto abdominal, geralmente associada a cólicas, ansiedade intensa ou nervosismo.



Obrar (O·brar)

Verbo

1. Defecar.

Exemplo: Hoje tive dificuldade de obrar, por isso vou adotar uma alimentação mais rica em fibras.

Ôi (Ôi)

Subs. masculino

1. Variação popular da palavra olho, usada para se referir ao órgão da visão.

Exemplo: O médico alertou que a coceira no ôi poderia ser sinal de uma conjuntivite.

Ôi dos pau (Ôi dos pau)

Expressão

1. Expressão que pode ser usada para se referir a algo muito alto ou elevado, especialmente no sentido de preços altos ou valores exorbitantes.

Exemplo: Meu colesterol deve estar no ôi dos pau.

Ôi esbugalhado (Ôi es·bu·ga·lha·do)

Expressão

1. Refere-se a olhos muito abertos, arregalados, geralmente associados a espanto, susto ou condições de saúde que provocam esse aspecto, como hipertireoidismo.
2. Exoftalmia.

Exemplo: O ôi do meu filho está esbugalhado, por isso vou ao médico pedir para ele examinar.

Ôi estatalado (Ôi es·ta·ta·la·do)

Expressão

1. Refere-se a olhos muito abertos, arregalados, geralmente associados a espanto, susto ou condições de saúde que provocam esse aspecto, como hipertireoidismo.
2. Exoftalmia.

Exemplo: O médico observou que a paciente estava com o ôi estatalado e recomendou uma avaliação.

Oiça (Oi·ça)

Subs. feminino

1. Forma coloquial usada para se referir ao ouvido, o órgão responsável pela audição.

Exemplo: Minhas oiças estão fracas.

Olho caído | Ovo

Olho caído (O·lho ca·í·do)

Expressão

1. Ptose palpebral.
2. Diz-se do olho que está abaixo da posição anatômica normal.

Exemplo: Ele fez uma cirurgia pra corrigir o olho caído.

Olho gordo (O·lho gor·do)

Expressão

1. "Mau-olhado", inveja.

Exemplo: Estão de olho gordo em cima das minhas coisas.

Orelha de abano (O·re·lha de a·ba·no)

Expressão

1. Expressão usada para se referir ao ouvido, geralmente quando este tem tamanho grande.

Exemplo: Ele tem orelhas de abano.

Osso rendido (Os·so ren·di·do)

Expressão

1. Fragilidade ou fratura óssea.

Exemplo: Dotor, tô com os ossos rendidos.

Ouvido estourado (Ou·vi·do es·tou·ra·do)

Expressão

1. Perfuração da membrana timpânica ou otite média supurada.

Exemplo: Depois da pancada fiquei com os ouvido estorado.

Ovo (O·vo)

Subs. masculino

1. Testículo, escroto.

Exemplo: Eita coçeira desgraçada nos ovo (nozovo).

Pá | Papeira

Pp

Pá (Pá)

Subs. feminino

1. Escápula; paleta; região escapular; osso de formato triangular, achatado, situado sobre as costelas, que se articula lateralmente com a clavícula e o úmero, anteriormente chamado de omoplata.

Exemplo: Acordei hoje com uma dor nas pás.

Palerma (Pa·ler·ma)

Adjetivo

1. Pessoa que é tola; Parvo ou imbecil.

Exemplo: Esse menino aqui é muito palerma, não faz nada direito.

Paleta (Pa·le·ta)

Subs. feminino

1. Escápula; paleta; região escapular; osso de formato triangular, achatado, situado sobre as costelas, que se articula lateralmente com a clavícula e o úmero, anteriormente chamado de omoplata.

Exemplo: Lasquei as paletas na parede.

Pano branco (Pa·no bran·co)

Expressão

1. Micosse de praia; Tinea Versicolor; ptíriase vesicolor; infecção fungica comum que provoca pequenas manchas descoloridas na pele.

Exemplo: O pano branco no meu braço ta terrível.

Papada (Pa·pa·da)

Subs. feminino

1. Acúmulo de gordura sob o mento (queixo); papo; papeira.
2. Bócio.

Exemplo: Minha papada cresceu muito nos últimos meses.

Papeira (Pa·pei·ra)

Subs. feminino

1. Caxumba; doença infectocontagiosa que se manifesta na papada entre garganta e orelha, por inflamação nas parótidas, podendo atingir as glândulas sexuais.
2. Acúmulo de gordura sob o mento (queixo); papo; papada.

Exemplo: Só tive papeira na infância doutô.

Papo | Pataca

Papo (Pa·po)

Subs. masculino

- 1.Região do mento, queixo.
- 2.Acúmulo de gordura sob o mento (queixo); papeira; papada.
- 3.Caxumba; Doença infectocontagiosa que se manifesta na papada entre garganta e orelha, por inflamação nas parótidas, podendo atingir as glândulas sexuais.
- 4.Conversa informal.

Exemplo: Meu papo tá doendo.

Papo pra cima (Pa·po pra ci·ma)

Expressão

- 1.Decubito dorsal.

Exemplo: Doutor, deito de papo pra cima?

Papoca (Pa·po·ca)

Subs. feminino

- 1.Bolha; eupção cutanea.

Exemplo: Minha pele tá cheio de papoca.

Parrudo (Par·ru·do)

Adjetivo

- 1.Que tem musculatura desenvolvida; forte, robusto.
- 2.Brevilíneo.

Exemplo: Ele é bem parrudo

Partir pra outra (Par·tir pra ou·tra)

Expressão

- 1.Ato de morrer.

Exemplo: Minha mãe partiu para outra.

Pasmo (Pas·mo)

Adjetivo

- 1.Sentimento de espanto, surpresa diante de algo que não se espera; admiração, assombro.
- 2.Perda dos sentidos; desmaio.

Exemplo: Ele ficou tão pasmo que passou mal.

Passamento (Pas·sa·men·to)

Subs. masculino

- 1.Ato de expirar, de morrer.
- 2.Agonia final, antes da morte.

Exemplo: Meu pai já fez o passamento.

Pataca (Pa·ta·ca)

Subs. feminino

- 1.Algo grande.
- 2.Lesões elevadas por edema localizado, geralmente causada por alergias.

Pau da venta | Pedra nos rins

Exemplo: Nasceu umas pataca em mim.

Pau da venta (Pau da ven·ta)

Locução substantiva

1. Nariz.

Exemplo: Doutor, estou com uma dor terrível no pau da venta.

Pé chato (Pé cha·to)

Expressão

1. Condição onde a curvatura do pé é plana; Achatamento do arco plantar.

Exemplo: Doutora, percebi que tenho pé chato, será que preciso de palmilhas especiais?

Pé da barriga (Pé da bar·ri·ga)

Subs. masculino

1. Abdômen inferior..

Exemplo: Apareu uma dor no meu pé da barriga esses dias, que tá me matando.

Pé de atleta (Pé de a·tle·ta)

Subs. masculino

1. Infecção fúngica nos pés; frieira.

Exemplo: Acho que estou com pé de atleta, meus pés estão coçando e descamando.

Pé de galinha (Pé de ga·li·nha)

Locução substantiva

1. Rugas no canto externo do olho.

Exemplo: Tenho uns pés de galinha ao redor dos olhos, tem algum tratamento?

Pé de pato (Pé de pa·to)

Locução substantiva

1. Meta tarso em adução; *toe out*; pé pra fora.
2. Deformidade nos pés, onde os dedos são unidos; sindactilia.

Exemplo: Nasci com pé de pato, tem alguma cirurgia que pode corrigir isso?

Pé na cova (Pé na co·va)

Expressão

1. Pessoa muito doente ou idosa; Próxima da morte.

Exemplo: Sinto que estou com um pé na cova, essa doença está acabando comigo.

Pedra nos rins (Pe·dra nos rins)

Expressão

1. Cálculo renal; litíase renal.

Exemplo: Estou com uma dor insuportável, parece que tenho pedra nos rins.

Pegar fôlego | Pereba

Pegar fôlego (Pe·gar fô·le·go)

Expressão

1. Recuperar-se de um esforço; Respiração Profunda.

Exemplo: Depois de subir as escadas, precisei pegar fôlego antes de continuar.

Peito do pé (Pei·to do pé)

Locução substantiva

1. Dorso do pé; Parte superior do pé.

Exemplo: Estou sentindo uma dor estranha no peito do pé, o que pode ser?

Pela hora da morte (Pe·la ho·ra da mor·te)

Expressão

1. Próximo ao momento da morte.
2. Algo muito caro; De custo elevado.

Exemplo: Esse remédio que você me passou custa pela hora da morte!

Pelada (Pe·la·da)

Subs. feminino

1. Dermatose que ataca o couro cabeludo, fazendo cair os pelos por zonas arredondadas; Alopecia.

Exemplo: Acho que minha cabeça tá com pelada doutor, meu cabelo não para de cair.

Pelanca (Pe·lan·ca)

Subs. feminino

1. Pele em excesso; pele flácida.

Exemplo: Doutora, tem como remover essa pelanca na minha barriga?

Pelando (Pe·lan·do)

Adjetivo

1. Muito quente; Pegando fogo.

Exemplo: Me queimei com água pelando ontem à noite, tá doendo muito.

Pelejar (Pe·le·jar)

Verbo

1. Insistir, lutar ou esforçar-se.

Exemplo: Estou pelejando para me recuperar dessa cirurgia, tá difícil.

Penso (Pen·so)

Adjetivo

1. Colocado de maneira inclinada; pendido ou inclinado; Torto.

Exemplo: To com as pernas pensas.

Pereba (Pe·re·ba)

Subs. feminino

1. Ferida ou lesão na pele.

Perebento | Pinguço

Exemplo: Essa pereba na minha perna não cicatriza, o que posso fazer?

Perebento (Pe·re·ben·to)

Adjetivo

1. Pessoa com muitas feridas; quem vive com erupções de pele; curubento.

Exemplo: Doutor, tô perebento demais.

Perseguida (Per·se·gui·da)

Subs. feminino

1. Termo vulgar para órgão genital feminino; vagina; "priquito".

Exemplo: Tenho sentido uma dor na perseguida.

Pesteado (Pes·te·a·do)

Adjetivo

1. Doente ou contaminado.

Exemplo: Doutora, será que tô pesteadado com essa gripe? Não melhora nunca.

Piado (pi·a·do)

Subs. masculino

1. Som agudo, como o de um pássaro;
2. Sibilância; chiado no peito; sibilo respiratório.

Exemplo: Ouvei um piado no meu ouvido a noite inteira, não consegui dormir.

Pila (Pi·la)

Subs. feminino

1. Dinheiro.
2. Pílula; Remédio; Medicamento.

Exemplo: Que pila é essa que vou tomar?

Piloura (Pi·lou·ra)

Subs. feminino

1. Fraqueza; Desmaio.
2. "Passamento", "acesso".

Exemplo: Eu tô pra bater a pilora de fome.

Pimbada (Pim·ba·da)

Subs. feminino

1. Coito; Ação de copular; sexo ou relação sexual; cópula.

Exemplo: Dei uma pimbada depois da cirurgia, quebrando meu resguardo.

Pinguço (Pin·gu·ço)

Subs. masculino

1. Pessoa que bebe muito; alcoólatra; etilista.

Exemplo: Tô preocupado, sou um pinguço e preciso parar de beber.

Pinicar | Pontada

Pinicar (Pi·ni·car)

Verbo

- 1.Sensação de picadas; formigamento; parestesia.

Exemplo: Minha pele tá pinicando o tempo todo, o que pode ser?

Pinta (Pin·ta)

Subst. feminino

- 1.Mancha hipercrômica na pele.
- 2.Órgão genital masculino.

Exemplo: Essa pinta no meu braço tá esquisita, preciso mostrar ao médico.

Pira (Pi·ra)

Subs. feminino

- 1.Pensamento recorrente e, geralmente, sem fundo de verdade.

Exemplo: Doutor, tô com uma pira.

Piroca (Pi·ro·ca)

Subst. feminino

- 1.Termo vulgar para pênis.

Exemplo: Tô com dor na piroca, o que pode ser?

Pito frouxo (Pi·to frouxo)

Expressão

- 1.Diarreia; caganeira.

Exemplo: Tô com o pito frouxo, vou todo dia para o banheiro.

Pixaim (Pi·xa·im)

Adjetivo

- 1.Cabelo crespo, encaracolado ou cacheado.

Exemplo: Preciso de dicas pra cuidar do meu cabelo pixaim, doutora.

Pixote (Pi·xo·te)

Subs. masculino

- 1.Criança pequena.

Exemplo: Meu pixote tá com febre alta.

Pomba lesa (Pom·ba le·sa)

Expressão

- 1.Diz-se de alguém desligado, ingênuo.

Exemplo: Sou uma pomba lesa, não entendi as instruções do remédio.

Pontada (Pon·ta·da)

Subs. feminino

- 1.Dor aguda, repentina.

Exemplo: Tô sentindo uma pontada no peito, pode ser sério?

Ponto | Pressão baixa

Ponto (Pon-to)

Subs. masculino

- 1.Sutura.
- 2.Pequeno sinal, marca ou mancha.

Exemplo: Doutor, os pontos da minha cirurgia estão inflamados.

Pôr a mão na consciência (Pôr a mão na cons·ci·ên·ci·a)

Expressão

- 1.Refletir sobre as ações.

Exemplo: Preciso pôr a mão na consciência e seguir o tratamento direitinho.

Porra (Por-ra)

Subs. masculino

- 1.Termo vulgar para sêmen.

Exemplo: Trouxe uma amostra de porra para análise, doutor.

Porre (Por-re)

Subst. masculino

- 1.Estado de embriaguez, alcoolizado.

Exemplo: Cheguei ao hospital depois do porre, preciso de ajuda.

Poste (Pos-te)

Adjetivo

- 1.Diz-se da pessoa alta.

Exemplo: Sou tipo um poste, isso pode afetar minha saúde?

Preguento (Pre-guen-to)

Adjetivo

- 1.Pegajoso, suado.

Exemplo: O curativo ficou preguento depois do banho, é normal?

Prenha (Pre-nha)

Adjetivo

- 1.Grávida.

Exemplo: Estou prenha, doutora, e preciso de orientação para o pré-natal."

Pressão alta (Pres-são al-ta)

Expressão

- 1.Hipertensão arterial sistêmica (HAS); Doença caracterizada por um aumento persistente da pressão sanguínea.

Exemplo: Minha pressão alta está descontrolada faz mais de mês.

Pressão baixa (Pres-são bai-xa)

Subs. feminino

- 1.Hipotensão arterial.

Exemplo: Tenho pressão baixa e me sinto fraco o tempo todo.

Priquito | Puxar da perna

Priquito (Pri·qui·to)

Subs. masculino

1. Termo vulgar para órgão genital feminino; Vagina; Perseguida.

Exemplo: Estou com irritação no priquito, doutora, o que pode ser?

Exemplo: Estou puxando da perna desde a lesão

Prisão de ventre (Pri·são de ven·tre)

Expressão

1. Constipação intestinal, diminuição da frequência das fezes.

Exemplo: Estou com prisão de ventre há dias, preciso de ajuda.

Provocar (Pro·vo·car)

Verbo

1. Induzir êmese.
2. Irritar, chatear.

Exemplo: Eu provoco muito doutô.

Punheta (Pu·nhe·ta)

Subst. feminino

1. Termo vulgar para masturbação.

Exemplo: Punheta é normal doutor?

Puxar da perna (Pu·xar da per·na)

Expressão

1. Claudicação ou dificuldade em andar.

Quarto | Quintura

Qq

Quarto (Quar-to)

Subs. masculino

1. Quadril e região pélvica.

Exemplo: Tô com dor nos quartos.

Quatro-olhos (Qua-tro - o-lhos)

Expressão

1. Termo pejorativo para se referir a pessoas que usam óculos.

Exemplo: Desde criança sou quatro olho.

Quebra de resguardo (Que-bra de res-guar-do)

Expressão

1. Ter relações sexuais antes da recuperação pós-parto.
2. Desequilíbrio emocional no período puerperal.

Exemplo: Tive uma quebra de resguardo, doutora, o que eu faço?

Quebranto (Que-bran-to)

Subs. masculino

1. Fraqueza ou indisposição.

Exemplo: Estou com quebranto hoje.

Queimação (Quei-ma-ção)

Subs. masculino

1. Azia, pirose.

Exemplo: Sinto uma queimação no estômago depois de comer.

Quengo (Quen-go)

Subs. masculino

1. Cabeça.

Exemplo: Tô com uma dor forte no quengo, doutor.

Quintura (Quin-tu-ra)

Subs. feminino

1. Calor intenso.

Exemplo: Senti uma quintura forte durante a febre.

Rachadura | Relar

Rr

Rachadura (Ra·cha·du·ra)

Subs. masculino

- 1.Sulcos que aparecem na pele, geralmente no pé, sendo a principal causa o ressecamento.

Exemplo: Tenho rachaduras nos pés que não melhoram, o que posso fazer?

Raizeiro (Ra·i·zei·ro)

Subs. masculino

- 1.Pessoa que utiliza plantas medicinais, como forma terapêutica.

Exemplo: O raizeiro me recomendou um chá, isso pode ajudar?

Raladura (Ra·la·du·ra)

Subs. feminino

- 1.Abrasão ou raspão na pele. Lesão por abrasão.

Exemplo: Cai de moto e tô cheio de raladura

Rapapé (Ra·pa·pé)

Subs. masculino

- 1.Confusão, briga.

Exemplo: Fiz um rapapé ao médico quando entrei no consultório.

Rêgo (Rê·go)

Subs. masculino

- 1.Termo perjorativo para representar a fenda interglútea.

Exemplo: Erre dor no rêgo que eu tô.

Regra (Re·gra)

Subs. feminino

- 1.Menstruação, eliminação periódica de sangue e de fragmentos da mucosa uterina, que acontece mensalmente em mulheres não grávida.

Exemplo: Minha regra está irregular nos últimos meses.

Reimoso (Rei·mo·so)

Subs. masculino

- 1.Que causa inflamação; produz coceira.
2. Que faz mal ao sangue.

Exemplo: Não posso pegar nessa planta, me causa reimoso.

Relar (Re·lar)

Verbo

- 1.Tocar levemente.
- 2.Ralar.

Remedar | Rezadeira

Exemplo: Não consigo relar na área dolorida, tá muito sensível.

Remedar (Re·me·dar)

Verbo

1. Imitar de forma zombeteira.

Exemplo: Meu filho fica remedando tudo que eu faço.

Remela (Re·me·la)

Subs. feminino

1. Secreção ocular; Secreção viscosa, às vezes purulenta, que escorre das pálpebras; Lipitude.

Exemplo: Acordei com muita remela nos olhos.

Remoer (Re·mo·er)

Verbo

1. Ficar pensando insistentemente; Relembrando diversas vezes de ocorridos.

Exemplo: Fico remoendo essa dor o tempo todo.

Repuxar (Re·pu·xar)

Verbo

1. Esticar ou puxar de volta.

Exemplo: Sinto algo repuxar na cicatriz, é normal?

Resguardo (Res·guar·do)

Subs. masculino

1. Período de recuperação no pós-parto em que a mulher fica acamada ou em repouso.

Exemplo: Tô de resguardo, não me estresse

Ressabiado (Res·sa·bi·a·do)

Adjetivo

1. Desconfiado ou receoso.

Exemplo: Estou ressabiado com esse tratamento

Ressaca (Res·sa·ca)

Subs. feminino

1. Mal-estar após consumo excessivo de álcool.

Exemplo: Tive uma ressaca terrível depois da festa, o que posso fazer?

Réstia (Rés·tia)

Subs. feminino

1. Trança de caules ou juncos secos.

Exemplo: Encontrei uma réstia de alho no mercado, isso ajuda na saúde?

Rezadeira (Re·za·dei·ra)

Subs. feminino

Ridimuin |

Russara

1. Diz-se de mulher que faz rezas para curar doenças, afastar o mal ou prever o futuro.

Exemplo: A rezadeira me recomendou uma oração

Ridimuin (Ri·di·mu·in)

Subs. masculino

1. Mecha de cabelos ou de pelos que, por crescerem na direção oposta dos demais, forma um espiral.
2. Disposição em espiral dos pelos na região pario-temporal.
3. Embrulho, embaraço, coisa ruim.

Exemplo: Senti um ridimuin na barriga.

Ripunar (Ri·pu·nar)

Verbo

1. Sentir enjoo com a ingestão de algum alimento.

Exemplo: Meu filho fica ripunando tudo.

Roedeira (Ro·e·dei·ra)

Subs. Feminino

1. Fome.
2. Sensação de aperto no estômago por conta da necessidade de ingesta alimentar.

Exemplo: Estou com uma roedeira no estômago.

Roxo (Ro·xo)

Subs. masculino

1. Mancha de coloração roxeada que aparece na pele, geralmente após lesão, podendo ser um hematoma ou equimose.

Exemplo: Apareceu um roxo no meu braço do nada.

Russara (Rus·sa·ra)

Adjetivo

1. Queimado ou afetado pelo sol.
2. Úrticária.

Exemplo: Minha pele ficou russara depois da praia.

Saboneteira | Sapinho

Ss

Saboneteira (Sa·bo·ne·tei·ra)

Subs. feminino

- 1.Fossa supraclavicular.
- 2.Região anatômica côncava localizada acima da clavícula.

Exemplo: Tô com um roxo na saboneteira.

Saco (Sa·co)

Subs. masculino

- 1.Testículos.
- 2.Escroto.
- 3.Termo usado para se referir às gônadas masculinas.

Exemplo: Ele ficou estéril depois de levar um chute no saco.

Saliente (Sa·li·en·te)

Adjetivo

- 1.Diz-se da pessoa com comportamento sexual desmedido.
- 2.Atrevido.
- 3.Desreipeitoso.

Exemplo: Depois que envelheceu, ela ficou saliente.

Salseiro (Sal·sei·ro)

Subs. masculino

- 1.Conflito, briga.
- 2.Desordem, escândalo.

Exemplo: Fiquei machucada depois desse salseiro.

Samboco do dedo (Sam·bo·co do de·do)

Locução substantiva

- 1.Diz-se da parte da pele lesionada ou perdida por trauma/escoriação do dedo, geralmente, na polpa digital.

Exemplo: Tropecei e arranquei o samboco do dedo.

Sapecar (Sa·pe·car)

Verbo

- 1.Queimar.
- 2.Lesionar por altas temperaturas.

Exemplo: Sapequei o dedo na panela quente.

Sapinho (Sa·pi·nho)

Subs. masculino

- 1.Candidíase oral/monilíase, mais comum em crianças.
- 2.Infecção fúngica que acomete a região oral.

Exemplo: Ele beijou e pegou sapinho.

Sarado | Sem papas na língua

Sarado (Sa·ra·do)

Adjetivo

1. Diz-se da pessoa com grande volume muscular.
2. Sadio, recuperado.

Exemplo: Ele ficou sarado.

Sarda (Sar·da)

Subs. feminino

1. Efélides.
2. Manchas causadas pelo aumento da melanina .

Exemplo: O bebê nasceu com sardas no rosto.

Se doer (Se do·er)

Expressão

1. Diz-se da pessoa com comportamento reativo desproporcional aos acontecimentos .

Exemplo: Ela se dói por qualquer coisa.

Se morder (Se mor·der)

Expressão

1. Diz-se da pessoa hesitante.
2. Ciúmes, inveja.
3. Desconforto, insatisfação.

Exemplo: Ela se mordeu para falar, mas não falou.

Se roer (Se ro·er)

Expressão

1. Diz-se da pessoa atormentada, que não manifesta o que sente.
2. Incomodo, ansiedade, inquietação.

Exemplo: Vivo me roendo por isso.

Seboso (Se·bo·so)

Adjetivo

1. Sujo, nojento, em mau estado de conservação.
2. Falta de higienização.

Exemplo: Minha pele tá sebosa.

Sem graça (Sem gra·ça)

Expressão

1. Constrangimento, timidez.
2. Desconforto, vergonha.

Exemplo: Ele ficou sem graça depois da pergunta.

Sem papas na língua (Sem pa·pas na lín·gua)

Expressão

1. Diz-se da pessoa com comunicação direta, com franqueza excessiva.
2. Pessoa que fala de forma sincera e direra, sem suavizações.

Exemplo: Ele respondeu sem papas na língua.

Sicura | Songa monga

Sicura (Si·cu·ra)

Subs. feminino

1. Qualidade do que é seco.
2. Sede, sequidão.
3. Avareza.

Exemplo: Tô com uma sicura na garganta.

Simpatia (Sim·pa·ti·a)

Subs. feminino

1. Prática popular de caráter místico para afastar doenças.
2. Terapias tradicionais.

Exemplo: Fiz uma simpatia para você melhorar.

Sinal (Si·nal)

Subs. masculino

1. Mancha, geralmente puntiforme, hipercrômica.
2. Nevos, máculas, pápulas.

Exemplo: Tenho um sinal de nascença.

Siririca (Si·ri·ri·ca)

Subs. feminino

1. Masturbação feminina.
2. Estimulação sexual feminina com objetivo de obter prazer.

Exemplo: Ela tocou siririca.

Sobrecu (So·bre·cu)

Subs. masculino

1. Região sacrococcígea.
2. Parte final da coluna vertebral.

Exemplo: Ele bateu o sobrecu na queda.

Soltar fogo pelas ventas (Sol·tar fo·go pe·las ven·tas)

Expressão

1. Diz-se da pessoa enfurecida, muito irritada.

Exemplo: Ele tá furioso e soltando fogo pelas ventar.

Soltar vento (Sol·tar ven·to)

Expressão

1. Peidar.
2. Eliminar flatulências.

Exemplo: Ele ficou sem graça depois que soltou vento.

Songa monga (Son·ga mon·ga)

Expressão

1. Diz-se da pessoa lenta, letárgica, apática.
2. Diz-se da pessoa distraída.

Exemplo: Ela é uma songa monga.

Sono leve | Suvaco

Sono leve (So·no le·ve)

Expressão

1. Termos utilizados para se referir ao sono que é facilmente interrompido ou cessado, geralmente associado à insônia.

Exemplo: Se uma pena cair no chão, ele acorda, porque tem sono leve.

Sono pesado (So·no pe·sa·do)

Expressão

1. Termos usados para se referir ao sono profundo, com dificuldade para despertar, associado à sonolência extrema.

Exemplo: Mesmo com o papoco, ele não acordou. Que sono pesado!

Sopapo (So·pa po)

Subs. masculino

1. Solavanco.
2. De repente, súbito.

Exemplo: Fiquei em choque com o soapapo.

Sossegar o facho (Sos·se·gar o fa·cho)

Expressão

1. Expressão usada para indicar que outra pessoa deve acalmar-se ou sair de um estado de irritação/inquietação.

Exemplo: Ele deveria sossegar o facho ou vai acabar se lesionando.

Subaco (Su·ba·co)

Subs. masculino

1. Axila, região axilar.

Exemplo: Tô com uma íngua no subaco.

Supetão (Su·pe·tão)

Expressão

1. Súbito, de repente.
2. Que acontece bruscamente.

Exemplo: Ela recebeu o diagnóstico de supetão.

Sustança (Sus·tan·ça)

Subs. feminino

1. Que nutre, sustenta, mantém.
2. Rico em nutriente.

Exemplo: Passe uma dieta com sustança.

Suvaco (Su·va·co)

Subs. masculino

1. Axila, região axilar.

Exemplo: Tô com um mau cheiro no suvaco desde que comecei a tomar o remédio que o doutor passou.

Tá é com verme | Tapuru

Tt

Tá é com verme (Tá é com ver·me)

Expressão

1. Expressão utilizada quando uma pessoa assume um comportamento alimentar excessivo podendo ou não ter ganho ponderal, fazendo alusão à presença de vermes intestinais que parasitam o intestino.

Exemplo: Ela tá é com verme, come tudo e não engorda.

Tabaco (Ta·ba·co)

Subs. feminino

1. Órgão sexual feminino, vulva.
2. Vagina.

Exemplo: Apareceu uma coceira no tabaco.

Tábua do queixo (Tá·bua do quei·xo)

Locução substantiva

1. Região frontal do queixo humano.
2. Mento.

Exemplo: No acidente, Maria bateu a tábua do queixo no chão.

Tampinha (Tam·pi·nha)

Adjetivo

1. Termo usado para indivíduos de baixa estatura, brevilíneos.
2. Pode ser usado de modo ofensivo para pessoas com nanismo.

Exemplo: Ei tampinha! Saia daí!

Tampo do dedo (Tam·po do de·do)

Locução substantiva

1. Diz-se da parte da pele lesionada ou perdida por trauma/escoriação do dedo, geralmente, na polpa digital.

Exemplo: Perdi um tampo do dedo no acidente.

Tapera (Ta·pe·ra)

Subs. feminino

1. Refere-se a uma construção com pouca infraestrutura.
2. Construção de pau a pique.

Exemplo: Essa tapera tá cheia de barbeiro.

Tapuru (Ta·pu·ru)

Subs. masculino

1. Termo usado para se referir a larvas em geral.
2. Miíase.

Exemplo: A ferida dele tá cheia de tapuru.

Tersol | Tôco de amarrar jegue

Tersol (Ter·sol)

Subs. masculino

1. Infecção bacteriana de glândulas sebáceas e sudoríparas, localizadas nas pálpebras.

Exemplo: Acordei hoje com um terçol.

Tipo (Ti·po)

Subs. masculino

1. Personalidade, caráter, natureza.

Exemplo: Ele sempre esse tipo doutor, vive estressado!

Tirar água do joelho (Ti·rar á·gua do jo·e·lho)

Expressão

1. Expressão usada para o procedimento de drenagem de líquido, geralmente sinovial, da articulação patelofemoral.

Exemplo: Tava tão inchado que precisou tirar água do joelho.

Tirissa (Ti·ris·sa)

Subs. feminino

1. Icterícia, coloração amarelada patológica da pele e das escleras, termo mais usado para recém-nascidos.

Exemplo: O neném dela nasceu com tirissa.

Tisgo (Tis·go)

Subs. masculino

1. Tuberculose, infecção pulmonar bacteriana transmissível.

Exemplo: Minha mãe mandou tomar cuidado com ele, não pode chegar perto porque ele tem tisgo.

Titela (Ti·te·la)

Subs. feminino

1. Termo usado para se referir ao osso esterno.
2. Estrutura óssea anterior do tórax, que compõe o centro da caixa torácica.

Exemplo: Quando ele infartou, teve dor na titela.

Tiziu (Ti·zi·u)

Subs. masculino

1. Termo pejorativo para pessoas negras/pretas.

Exemplo: Ela é tiziu.

Tôco de amarrar jegue (Tô·co de a·mar·rar je·gue)

Expressão

1. Expressão pejorativa para se referir a pessoas de baixa estatura, brevilíneas.

Exemplo: Desde criança ele é um toco de amarrar jegue.

Tolete | Tripa

Tolete (To·le·te)

Subs. masculino

1. Peça grande e de consistência firme.

Exemplo: Tenho dor ao defecar, só sai tolete.

Tomar prumo (To·mar pru·mo)

Expressão

1. Se corrigir, ajeitar, tomar decisões corretas.

Exemplo: Agora que tô diabético, vou tomar prumo da minha alimentação.

Tornar (Tor·nar)

Verbo

1. Recuperar os sentidos.
2. Voltar a consciência, despertar.

Exemplo: Ela desmaiou e demorou a tornar.

Tosse braba (Tos·se bra·ba)

Expressão

1. Coqueluche, doença infecciosa bacteriana que afeta as vias respiratórias.
2. Pode-se dizer de tosse intensa e persistente.

Exemplo: Tô com tosse braba.

Traquino (Tra·qui·no)

Adjetivo

1. Diz-se do comportamento travesso, brincalhão e arriscado, com uso mais comum para crianças.

Exemplo: Ela quebrou o braço porque é muito traquina.

Traseiro (Tra·sei·ro)

Subs. masculino

1. Região glútea, nádegas.
2. Região inferior do dorso.

Exemplo: Precisei levar uma injeção no traseiro.

Tresnoitado (Tres·noi·ta·do)

Adjetivo

1. Termo usado para se referir ao indivíduo que não dormiu, pessoa com insônia.

Exemplo: Ele não conseguiu dormir por conta da preocupação e está tresnoitado.

Tripa (Tri·pa)

Subs. feminino

1. Vísceras, órgãos ocultos.
2. Intestino.

Exemplo: Ela colocou tanta força para defecar que deu um nó na tripa.

Troncho | Tutano

Troncho (Tron·cho)

Adjetivo

1. Torto, desalinhado, desajeitado.

Exemplo: Minha postura é horrível, sou todo troncho.

Trupicar (Tru·pi·car)

Verbo

1. Tropeçar, bater, cair.

Exemplo: Trupiquei e arranquei um tampo do dedo.

Tum-tum (Tum·tum)

Subs. masculino

1. Dorso, região posterior do corpo.
2. Costas.

Exemplo: Tô com uma dor no tum-tum.

Tutano (Tu·ta·no)

Subs. masculino

1. Diz-se do conteúdo interno dos ossos, mais usado para animais, mas pode ser referido em humanos.
2. Medula óssea.

Exemplo: Ela tem uma doença no tutano.

Unheiro | Útero emborcado

Uu

Unheiro (U·nhei·ro)

Subs. masculino

1. Paroníquia, panarício.
2. Inflamação dos tecidos ao redor das unhas, principalmente nas mãos, causada por fungos ou bactérias.

Exemplo: Esse meu unheiro tá doendo demais.

Útero emborcado (Ú·te·ro em·bor·ca·do)

Expressão

1. Útero retrovertido.
2. Diz-se quando o útero encontra-se posicionado em direção à coluna vertebral.

Exemplo: Ela precisou fazer uma cesárea porque tem o útero emborcado.

Vale | Vento preso



Vale (Va·le)

Subs. masculino

1. Termo pejorativo para descrever a comunidade LGBT+.

Exemplo: Ele é do vale, por isso veio pegar o PrEP.

Varado de fome (Va·ra·do de fo·me)

Expressão

1. Expressão usada para descrever uma pessoa faminta, com muita fome.

Exemplo: Não como há 12 horas, tô varado de fome.

Varapau (Va·ra·pau)

Adjetivo

1. Termo usado para descrever um indivíduo de grande estatura e, geralmente, magro.
2. Longilíneo.

Exemplo: Esse varapau não deve ter se preparado bem.

Varar a noite (Va·rar a noi·te)

Expressão

1. Usada para descrever o ato de não dormir a noite por preocupação excessiva ou insônia.

Exemplo: Vareei a noite pensando no resultados dos exames.

Vazar (Va·zar)

Verbo

1. Incontinência fecal ou urinária.
2. Diarreia.

Exemplo: Depois que envelheceu, ele fica se vazando, não consegue aguardar a chegada no banheiro.

Vendendo saúde (Ven·den·do sa·ú·de)

Expressão

1. Usada para descrever uma pessoa que não costuma apresentar saúde fragilizada.
2. Indivíduo extremamente saudável.

Exemplo: Seus exames estão ótimos, está vendendo saúde.

Venta (Ven·ta)

Subs. feminino

1. Nariz, narinas, fossas nasais.

Exemplo: Pare de coçar suas ventas!

Vento preso (Ven·to pre·so)

Expressão

Vergonhas | Vista embaralhada

1. Acúmulo de gases no intestino, meteorismos, distensão abdominal.

2. Plentude pós-prandial.

Exemplo: Tô com dor no abdômen, acho que é vento preso.

Vergonhas (Ver·go·nhas)

Subs. feminino

1. Termo usado para descrever a região genital, tanto feminina, quanto masculina.

Exemplo: Esconda suas vergonhas.

Vidrado (Vi·dra·do)

Adjetivo

1. Encantado, obcecado, fascinado.
2. Hiperfoco.

Exemplo: Estou vidrado nessa nova música.

Virado (Vi·ra·do)

Adjetivo

1. Termo usado para se referir ao indivíduo que não dormiu, pessoa com insônia.

Exemplo: Não consegui dormir e tô virado.

Viria (Vi·ri·a)

Subs. feminino

1. Virilha, região entre as coxas e o ventre.

Exemplo: Depois que depilei, fiquei com uma coceira na viria.

Vissar (Vis·sar)

Verbo

1. Incomodar, inquietar.
2. "Chamar a atenção".
3. Ter relação sexual.

Exemplo: Ela é muito agitada, sempre tá vissando.

Vista (Vis·ta)

Subs. feminina

1. Termo utilizado para descrever o sentido da visão, imagem visual captada pelos olhos.

Exemplo: Mexi muito no celular e tô com a vista cansada.

Vista embaralhada (Vis·ta em·ba·ra·lha·da)

Expressão

1. Redução da nitidez visual.
2. Diplopia.

Exemplo: Olhei tanto para o céu que tô com a vista embaralhada.

Xamboque | Xunxada

Xx

Xamboque (Xam·bo·que)

Subs. masculino

1. Diz-se da parte da pele lesionada ou perdida por trauma/escoriação do corpo.
2. Peça corporal retirado com violência.

Exemplo: Levei um trupicão e arranquei um xamboque do dedão.

Xambregado (Xam·bre·ga·do)

Adjetivo

1. Refere-se a alguém que ingeriu bebida alcoólica e, portanto, está embriagado ou alterado.

Exemplo: Ele chegou no hospital ainda xambregado.

Xibiu (Xi·biu)

Subs. feminino

1. Termo vulgar para órgão genital feminino, vagina.

Exemplo: No exame, a ginecologista disse que estava tudo bem com o xibiu.

Xôxo (Xô·xo)

Adjetivo

1. Desanimado, “pra baixo”, sem energia, adinâmico.

Exemplo: Ela voltou da quimioterapia xôxa.

Xoxota (Xo·xo·ta)

Subs. feminino

1. Termo vulgar para órgão genital feminino, vagina, vulva.

Exemplo: Ela tem a xoxota proeminente.

Xambregar (Xam·bre·gar)

Verbo

1. Ter relação sexual, coito.

Exemplo: Ela se protegeu porque vai xambregar.

Xunxada (Xun·xa·da)

Subs. feminino

1. Caracteriza uma sensação de dor pulsante ou latejante. Pode se referir a uma dor que parece bater em ondas ou pulsações.

Exemplo: Depois de se exercitar, ela relatou que estava sentindo xunxadas nos pés.

Zambeta | Zóvo

Zz

Zambeta (Zam·be·ta)

Adjetivo

- 1.Caracteriza pessoas com pernas tortas, com joelhos que se encostam (genovalgo).

Exemplo: Desde pequeno ele é zambeta.

Zanca (Zan·ca)

Subs. feminino

- 1.Região lateral do corpo humano da cintura à articulação da coxa.
- 2.Flancos.

Exemplo: Acordei com uma dor na zanca.

Zanzar (Zan·zar)

Verbo

- 1.Andar ao acaso, vaguear.
- 2.Cambaleiar, marcha alterada.

Exemplo: Não consegui me aquietar, passei a noite zanzando.

Zapá (Za·pá)

Subs. feminino

- 1.Escápula, paleta, osso de formato triangular, achatado, situado sobre

as costelas, anteriormente chamado de omoplata.

Exemplo: Coça minha zapá, não consigo alcançar.

Zarolho (Za·ro·lho)

Adjetivo

- 1.Estrábico, indivíduo com desvio do olho fixo, que não consegue controlar os eixos visuais.

Exemplo: Só porque sou zarolho não poderei concorrer a vaga.

Zói (Zói)

Subs. masculino

- 1.Olho, órgão da visão.

Exemplo: Caiu um cisco no zói.

Zonzura (Zon·zu·ra)

Subs. feminino

- 1.Percepção rotatória da realidade pela visão.
- 2.Desequilíbrio, instabilidade.
- 3.Hipotensão postural.

Exemplo: Levantei rápido da cama e me deu uma zonzura.

Zóvo (Zó·vo)

Subs. masculino

Zuada | Zuvido

1. Testículo, escroto, bolsa escrotal.
2. Gônadas masculinas.

Exemplo: A maior dor que já senti foi por conta de um chute no zóvo.

Zuada (Zu·a·da)

Subs. feminino

1. Barulho ou ruído incômodo.
2. Som pertubador.

Exemplo: Tô escutando uma zuada chata e persistente no ouvido, dotô.

Zunha (Zu·nha)

Subs. feminino

1. Unha.

Exemplo: Deu uma micose na zunha dela.

Zurêia (Zu·rêi·a)

Subs. feminino

1. Orelha, ouvido, órgão da audição.

Exemplo: Esse aí tem a zurêia de abano.

Zuvido (Zu·vi·do)

Subs. masculino

1. Ouvido, órgão da audição.

Exemplo: Saiu muita cera do zuvido.

Referências

FEITOSA, Gisleno. Mediquês, O Falar Nordestino na Consulta Médica. 8ª edição. 2015.

GIRÃO, Raimundo. Vocabulário popular cearense. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1967.

Ponte, João Conrado Cavalcante da; FILHO, José Olimar. Dicionário de Medicina Popular. 2ª edição. Fortaleza: 2001.

Dicionário de Nordestinês: dicionário de termos nordestinos. Edição especial: livro de bolso. Noá Editora.

ACUMA É?. Dicionário Cearês – Palavras e Expressões. Disponível em: <<https://www.acumae.com.br/dicionario-ceares>>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.



SANTO ANTONIO

O ANTONIO